

EDUCAÇÃO & TRABALHO

DA REMIÇÃO À FORMAÇÃO
INTEGRAL E À RESSOCIALIZAÇÃO

Caderno de Orientações

Para Aplicação de
Cursos de
Qualificação
Profissional nos
Espaços de Privação
de Liberdade

Autora: Karine C. Graciosa

Orientador: Prof. Dr. Volmir Von Dentz





“Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias” .

Paulo Freire

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1 INTRODUÇÃO.....	5
2 DA GARANTIA LEGAL.....	7
3 EJA – EPT E A EDUCAÇÃO POPULAR.....	9
4 ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NOS ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE.....	11
4.1 PROCEDIMENTOS PARA SELEÇÃO E IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS.....	12
4.2 CRITÉRIOS DE ESCOLHA DOS EIXOS TECNOLÓGICOS E ÁREAS PROFISSIONAIS.....	13
4.3 PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE CURSO.....	15
4.4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E CERTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES.....	17
5 INSTRUMENTOS E ANEXOS.....	19
5.1 INSTRUMENTOS DE GESTÃO E DIAGNÓSTICO.....	20
5.2 ANEXOS E MODELOS DE APLICAÇÃO.....	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	25
ANEXOS.....	27
Anexo I – Formulário de diagnóstico de demandas formativas.....	28
Anexo II – Modelo de plano de curso integrado (EJA + FIC).....	31
Anexo III – Checklist de gestão dos cursos de qualificação profissional integrados à EJA.....	34
Anexo IV – Sugestões de oferta de cursos FIC.....	37

APRESENTAÇÃO

O Caderno de Orientações para Aplicação de Cursos de Qualificação Profissional nos Espaços de Privação de Liberdade constitui um Produto Educacional (PE) resultante da pesquisa aplicada intitulada *“Entre muros que limitam e saberes que libertam: ampliação da qualificação profissional integrada à EJA pelos centros de educação de jovens e adultos no cárcere catarinense”*, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).

Elaborado com base em estudos teóricos, análise documental e levantamento de dados referente às unidades prisionais de Santa Catarina, este Caderno tem como propósito oferecer subsídios práticos e conceituais aos gestores dos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJAs) que atuam na gestão da educação em contextos de privação de liberdade. Sua finalidade é orientar a organização, execução e avaliação de cursos de qualificação profissional articulados à educação básica, considerando as especificidades pedagógicas, legais e éticas do espaço prisional.

Mais do que um instrumento técnico, este Caderno propõe-se a ser um recurso formativo que reconhece o papel transformador da educação e do trabalho como princípios educativos. Fundamenta-se em uma concepção de educação libertadora, inspirada no pensamento de Paulo Freire. Nessa perspectiva, o processo educativo em espaços de privação de liberdade deve transcender a dimensão instrumental da remição da pena e afirmar-se como caminho de formação integral, autonomia e reinserção social.

Espera-se que o Caderno de Orientações sirva como ferramenta de apoio à gestão educacional, instrumento de reflexão e planejamento, e inspiração para novas práticas que consolidem a educação como ato de liberdade, solidariedade e reconstrução de vidas. Assim, reafirma-se que a escola presente no cárcere não deve limitar-se a reproduzir o espaço de punição, mas transformar-se em espaço de esperança, conhecimento e reinvenção de futuros possíveis.

1. INTRODUÇÃO

Este Caderno de Orientações para Aplicação de Cursos de Qualificação Profissional nos Espaços de Privação de Liberdade constitui-se como produto educacional integrante da pesquisa “Da remição à formação integral e à ressocialização: estratégias para ampliar a qualificação profissional articulada à educação básica nas prisões catarinenses”.

Destinado aos gestores dos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJAs) que atuam no âmbito prisional, este recurso tem por objetivo apoiar a organização, a implementação e a avaliação de cursos de qualificação profissional nesses contextos tão específicos.

Fundamenta-se numa perspectiva libertadora da educação para entender o processo educativo como um ato transformador, no qual os estudantes “desenvolvem o seu poder de captação e de compreensão do mundo que lhes aparece, em suas relações com ele, não mais como uma realidade estática, mas como uma realidade em transformação, em processo” (FREIRE, 2023, p. 100).

Reconhece-se que o sistema prisional, historicamente marcado por práticas de punição e exclusão, deve agora assumir a função de espaço educativo significativo, e que a qualificação profissional deve articular-se à educação básica, ao trabalho, à ciência e à cultura para efetivar a formação integral. A chave desta proposta reside em considerar o trabalho como princípio educativo e a educação profissional não como fim para a adaptação ao mercado, mas como meio de emancipação, cidadania e ressocialização.

Desta feita, o gestor escolar assume posição estratégica nesse processo: cabe-lhe planejar os itinerários formativos, assegurar recursos humanos e materiais adequados, bem como monitorar e qualificar permanentemente as ofertas. A partir das orientações aqui contidas, espera-se que o CEJA no contexto prisional avance de uma lógica de mera remição de pena para uma lógica de formação integral: onde a qualificação seja veículo de construção de trajetórias de vida dignas, de protagonismo.

2. DA GARANTIA LEGAL



Os sujeitos privados de liberdade, assim como quaisquer outros, têm garantido o direito à educação por diversos instrumentos legais, nacionais e internacionais. A Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), em seu artigo 26, estabelece que toda pessoa tem direito à educação, reafirmando o princípio da dignidade humana. As Regras Mínimas para o Tratamento de Reclusos (ONU, 1957) reforçam essa garantia ao determinar, em sua Regra 104, que “a educação de analfabetos e jovens reclusos será obrigatória, prestando-lhe a administração prisional especial atenção”. Já a Declaração de Hamburgo, resultante da V Conferência Internacional sobre Educação de Jovens e Adultos (CONFINTEA), reconhece a educação prisional como parte integrante do direito à educação de jovens e adultos em todo o mundo.

No âmbito nacional, a Constituição Federal (CF) de 1988 assegura, no artigo 205, a educação como direito de todos e dever do Estado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996) define a Educação de Jovens, Adultos e Idoso (EJA) como modalidade destinada àqueles que não tiveram acesso à escolarização na idade obrigatória. A Lei de Execução Penal (LEP - Lei nº 7.210/1984), em seus artigos 17 a 21, prevê a assistência educacional e a formação profissional como componentes obrigatórios da execução penal. O Plano Nacional de Educação (PNE - Lei nº 13.005/2014), prorrogado até 2025 pela Lei nº 14.934/2024, determina, em sua Meta 9 (Estratégia 9.8), a oferta de EJA às pessoas privadas de liberdade e, na Meta 10 (Estratégia 10.10), a articulação entre educação básica e educação profissional. A Resolução CNE/CEB nº 2/2010 também estabelece as diretrizes nacionais para a oferta educacional em prisões, orientando a integração entre educação, trabalho e cidadania.

Em Santa Catarina, a Constituição Estadual (1989) garante o direito à educação inspirada na igualdade e na liberdade. O Plano Estadual de Educação (PEE/SC - Lei nº 16.794/2015), em sua Meta 10, propõe a expansão da EJA integrada à qualificação profissional para pessoas privadas de liberdade. Esse compromisso é reafirmado no Plano Estadual de Educação em Prisões (2016–2026) e na recente Resolução CEE/SC nº 22/2024, que define diretrizes operacionais para a oferta de educação básica e profissional nos estabelecimentos penais do Estado.

Assim, o conjunto dessas legislações reafirma a educação prisional como um direito humano e instrumento de formação integral, cidadania e reinserção social, embora ainda persistam desafios na efetiva implementação e integração entre a educação básica e a qualificação profissional.

3. EJA - EPT E A EDUCAÇÃO POPULAR



A educação, concebida como direito humano e instrumento de emancipação social, é elemento central na construção da cidadania e na superação das desigualdades. Para Paulo Freire (2023, p. 100), o processo educativo deve possibilitar que o ser humano desenvolva “o seu poder de captação e de compreensão do mundo que lhes aparece, em suas relações com ele, não mais como uma realidade estática, mas como uma realidade em transformação”. Essa concepção libertadora compreende o ato educativo como prática de liberdade, em que educador e educando constroem juntos o conhecimento, superando a condição de oprimido e transformando a realidade pela consciência crítica.

No contexto prisional, essa compreensão assume especial relevância. A educação deve transcender o caráter meramente corretivo e compensatório para afirmar-se como prática de humanização e de ressocialização. Freire (2023, p. 94) adverte que a verdadeira educação “não pode fundar-se numa compreensão dos homens como seres vazios a quem o mundo ‘encha’ de conteúdos”, mas deve partir da problematização da realidade concreta, reconhecendo os sujeitos como construtores de sua própria história. Assim, pensar a educação nas prisões exige deslocar o foco da punição para a formação integral, permitindo que as pessoas privadas de liberdade se reconheçam como sujeitos de direitos e de saberes.

A Educação Profissional e Tecnológica, quando articulada à educação básica, torna-se um meio de ampliar a formação humana, científica e cultural dos sujeitos, possibilitando-lhes compreender o trabalho não apenas como atividade produtiva, mas como princípio educativo. Conforme Saviani (2007, p. 154), “o homem não nasce homem; ele forma-se homem. [...] A produção do homem é, ao mesmo tempo, a formação do homem, isto é, um processo educativo”. Essa perspectiva insere o trabalho como categoria fundante do ser social, não restrita à função econômica, mas entendida como meio de criação, transformação e emancipação.

Ciavatta e Ramos (2011) complementam que a integração entre trabalho, ciência e cultura expressa uma concepção de formação humana que busca superar a fragmentação do saber e a dicotomia entre o fazer e o pensar. A proposta da formação omnilateral, como defendem Frigotto, Ramos e Ciavatta (2005), visa promover a articulação entre formação geral e técnica, como condição necessária à superação da dualidade educacional e social. Trata-se de formar sujeitos capazes de compreender as relações de produção, a divisão social do trabalho e o papel histórico do conhecimento na transformação da realidade.

3. EJA - EPT E A EDUCAÇÃO POPULAR



Na perspectiva da Educação Popular, a escola deve reconhecer e valorizar os saberes oriundos da experiência de vida dos educandos, especialmente nos contextos de vulnerabilidade e exclusão. Arroyo (2023, p. 13) ressalta que “dos espaços periféricos, marginalizados em que foram enclausurados veem outros conhecimentos, outros saberes, valores, outras identidades culturais, humanas”. Essa visão amplia o conceito de educação ao reconhecer que o conhecimento não é monopólio institucional, mas nasce também das lutas e resistências cotidianas dos sujeitos historicamente oprimidos.

Nessa direção, a educação prisional deve assumir o compromisso ético e político de romper com o caráter punitivo da prisão e transformar o espaço educativo em ambiente de diálogo e reconstrução de trajetórias. Para Onofre e Julião (2013, p. 63), “a função educativa e a função da segurança são dimensões que devem ser abordadas em suas especificidades, não podendo a segunda sobrepor-se à primeira”. A escola no cárcere, portanto, deve ser espaço de expressão, reflexão e esperança, e não de silenciamento.

A articulação entre educação básica e qualificação profissional, quando orientada por uma concepção emancipatória, é capaz de transformar o trabalho de mero instrumento de controle em ato humanizador. Ferreira (2010, p. 135) destaca que, ao transformar a natureza, o homem também se transforma, “tornando-se mais humano, hominiza-se e hominiza a natureza”. Tal compreensão reafirma que o trabalho é uma atividade educativa por excelência, na medida em que possibilita a produção da existência e o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas.

Por fim, é preciso compreender que a educação em prisões deve ir além da remição da pena, configurando-se como política pública voltada à formação integral e à reconstrução de identidades. O gestor escolar, ao coordenar a oferta de cursos de qualificação profissional integrados à educação básica, desempenha papel estratégico na concretização desse ideal. Seu compromisso não se limita à administração pedagógica, mas se estende à promoção de uma educação libertadora, capaz de restituir aos sujeitos privados de liberdade o direito de aprender, de sonhar e de recomeçar.

4. ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NOS ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE



A oferta de cursos de qualificação profissional nos espaços de privação de liberdade constitui uma estratégia essencial para a efetivação do direito à educação, à formação integral e à reinserção social. No entanto, sua implementação exige planejamento cuidadoso, articulação interinstitucional e uma compreensão crítica sobre o papel do trabalho e da educação no contexto prisional.

O gestor do CEJA deve compreender que os cursos de qualificação profissional são instrumentos pedagógicos de libertação, e não meras ações de treinamento. O trabalho, quando articulado à educação, torna-se princípio educativo, conforme Saviani e Frigotto, permitindo que o educando perceba a si mesmo como sujeito histórico e transformador.

4.1 Procedimentos para seleção e implantação dos cursos

O primeiro passo para a oferta de cursos de qualificação profissional é a identificação das demandas formativas. O gestor deve promover um diagnóstico participativo com base nas características da população prisional, nas potencialidades locais e nas condições estruturais da unidade. Essa escuta ativa valoriza a experiência e o saber prévio dos educandos.

O gestor educacional deve articular-se com a gestão da unidade prisional, após a escolha do curso, informar à Secretaria de Estado da Educação (SED/SC), esta por sua vez, fará a implementação no sistema e garantirá o alinhamento às normativas vigentes. A implantação dos cursos também pode ser ofertada por meio de parcerias interinstitucionais com IFSC, IFC universidades públicas.

Outro aspecto relevante é a definição de critérios de acesso baseados na voluntariedade, na segurança e no interesse do educando, evitando qualquer forma de coerção. A educação e o trabalho, segundo a Lei de Execução Penal, devem ser direitos, não recompensas. O gestor precisa garantir a participação equitativa - dentro dos critérios da unidade prisional - de todos os educandos, observando critérios de gênero, idade, escolaridade e regime de cumprimento de pena.

4.2 Critérios de escolha dos eixos tecnológicos e áreas profissionais



A escolha dos eixos tecnológicos e das áreas de formação profissional deve estar pautada na articulação entre educação e trabalho e na pertinência social das formações oferecidas. Ramos (2014) ressalta que a integração entre formação geral e técnica é condição essencial para a formação omnilateral do sujeito, superando a fragmentação do conhecimento.

As ofertas formativas devem estar fundamentadas em instrumentos normativos oficiais. Em nível federal, destaca-se o Guia PRONATEC de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC (Brasil, 2016).

No âmbito estadual, a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina organiza o Catálogo de Cursos FIC – Educação Profissional, Caderno 01 (2022), documento que reúne os cursos homologados pela Comissão Deliberativa da SED e regulamentados pela Portaria SED nº 871/2022.

Além disso, conforme a Resolução nº 3, de 8 de abril de 2025, a carga horária mínima para cursos de qualificação profissional ofertados nessa modalidade deve ser de **200 horas**.

Nesse sentido, recomenda-se que os cursos de qualificação oferecidos no sistema prisional contemplem eixos tecnológicos compatíveis com a realidade local e as possibilidades de reinserção pós-prisão, tais como: Gestão e Negócios, Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Produção Alimentícia.

A definição dos cursos deve considerar o nível de escolaridade dos educandos, as condições materiais da unidade e o potencial de continuidade formativa. Como observa Ciavatta (2005, p. 3), “a formação integrada sugere tornar íntegro o ser humano dividido pela divisão social do trabalho entre o fazer e o pensar”. Portanto, a escolha dos eixos deve permitir que o curso não apenas ensine uma técnica, mas promova reflexão crítica sobre o trabalho e o papel social do conhecimento.

4.3 Planejamento pedagógico e elaboração dos planos de curso



O planejamento pedagógico deve expressar a concepção de formação integral e emancipatória, integrando conteúdos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com os da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Essa integração possibilita que o educando compreenda o trabalho como atividade criadora e educativa.

O gestor do CEJA deve assegurar que cada curso contenha um plano de curso formalizado, contendo:

1. Objetivos gerais e específicos;
2. Carga horária e organização modular;
3. Conteúdos articulados à realidade dos educandos;
4. Metodologias participativas e problematizadoras;
5. Critérios de avaliação formativa;
6. Indicação de certificação e possibilidades de continuidade formativa.

De acordo com Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), o planejamento deve partir da realidade concreta dos sujeitos e não de modelos abstratos. Assim, é recomendável que o CEJA promova reuniões pedagógicas integradas entre professores da EJA e da EPT, de modo que os conteúdos dialoguem e se reforcem mutuamente. A metodologia freiriana da problematização pode ser adotada como referência, favorecendo o vínculo entre teoria e prática, entre o fazer e o pensar.

O material didático deve ser contextualizado à linguagem e às vivências do espaço prisional. A escrita, a leitura e a oralidade devem ser trabalhadas como instrumentos de libertação, conforme defende Freire (2023), e não como mecanismos de controle. O gestor deve garantir também que os docentes recebam formação continuada específica para atuação em contextos de privação de liberdade.

4.4 Avaliação da aprendizagem e certificação dos participantes



A avaliação da aprendizagem deve assumir caráter processual, diagnóstico e emancipatório. Ela precisa ser compreendida como parte integrante do processo educativo, e não como instrumento de exclusão. Segundo Saviani (2003), a prática pedagógica deve permitir que o educando se aproprie criticamente do conhecimento, sendo a avaliação o momento em que essa apropriação se revela e se consolida.





O gestor deve orientar os docentes a desenvolver instrumentos avaliativos diversificados — observações, produções escritas, projetos práticos, autoavaliações — que considerem as condições específicas do espaço prisional. As avaliações devem valorizar o esforço, o desenvolvimento de habilidades e a capacidade de reflexão crítica, e não apenas a reprodução de conteúdos.

A certificação dos cursos deve ser emitida e validada pela instituição ofertante, garantindo validade nacional. É papel do gestor zelar pela emissão de certificados completos. A certificação não deve ser vista como prêmio, mas como direito decorrente do aprendizado efetivo.

5. INSTRUMENTOS E ANEXOS



Modelos e roteiros para apoiar o trabalho do gestor:

-  Formulário de diagnóstico de demandas formativas;
-  Modelo de plano de curso integrado (EJA + Qualificação);
-  Checklist de gestão dos cursos.;
-  Sugestões de cursos de qualificação profissional e tecnológica.



Os instrumentos e anexos apresentados neste produto e têm caráter orientativo e sugestivo, destinando-se a subsidiar o planejamento e a implementação de ações pedagógicas no âmbito da Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) nas unidades prisionais catarinenses.

Cabe ressaltar que o Anexo IV apresenta sugestões de cursos de qualificação profissional (FIC), elaboradas com base nos catálogos oficiais do MEC e da SED/SC, podendo ser adequadas conforme as demandas formativas locais, infraestrutura disponível e perfil dos educandos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS



O presente Caderno de Orientações para Aplicação de Cursos de Qualificação Profissional nos Espaços de Privação de Liberdade constituiu-se como um produto educacional voltado a subsidiar o trabalho dos gestores dos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJAs) no Estado de Santa Catarina, com vistas à organização e ampliação da oferta de cursos de qualificação profissional articulados à educação básica. Seu propósito foi oferecer fundamentos teóricos, referenciais legais e orientações práticas para fortalecer uma educação prisional comprometida com a formação integral e a reintegração social, indo além da lógica restritiva da remição de pena.

Ao longo de sua estrutura, o Caderno evidenciou que a educação nos espaços de privação de liberdade não pode ser entendida como mera atividade corretiva ou compensatória, mas como um direito humano e um ato político-pedagógico de libertação. Inspirada nos princípios da educação popular de Paulo Freire (2023), essa proposta reconhece os sujeitos privados de liberdade como portadores de saberes e experiências, protagonistas do próprio processo de aprendizagem. Assim, a escola no cárcere deve constituir-se como espaço de diálogo, escuta e reconstrução de trajetórias, reafirmando a dignidade e a possibilidade de transformação pela via da educação.

As orientações apresentadas reforçam a importância de uma gestão escolar crítica, democrática e humanizadora, capaz de integrar o trabalho, a ciência e a cultura como dimensões indissociáveis da formação humana. Dessa forma, a oferta de cursos de qualificação profissional, articulada à Educação de Jovens e Adultos e Idosos, assume um papel estratégico na construção de itinerários formativos que ampliam as perspectivas de reinserção social e cidadania.

A efetivação dessa política, entretanto, exige planejamento integrado, parcerias institucionais e condições materiais adequadas. O gestor do CEJA é o mediador entre o campo das políticas públicas e o cotidiano escolar, sendo responsável por garantir a legalidade, a pertinência social e a qualidade pedagógica das ações formativas. A utilização dos referenciais oficiais — como o Guia PRONATEC de Cursos FIC (Brasil, 2016) e o Catálogo de Cursos FIC da SED/SC (Santa Catarina (2022) — assegura que as ofertas estejam alinhadas às normas vigentes e contribuam efetivamente para a educação profissional como direito e não privilégio.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS



A formação profissional nos espaços de privação de liberdade só alcança sua finalidade quando se converte em instrumento de formação humana integral. Como afirma Saviani (2007, p. 154), “o homem não nasce homem; ele forma-se homem”, e é pela educação que esse processo se concretiza de maneira plena. Assim, promover a educação e o trabalho no cárcere é afirmar a potência criadora do ser humano, reconhecendo que a privação de liberdade não anula o direito de aprender, sonhar e recomeçar.

Por fim, este Caderno reafirma a convicção de que educar é um ato de esperança, e é por meio dela que se sustenta o compromisso ético e político com a transformação da realidade. A escola intramuros deve ser, portanto, um território de reconstrução, onde gestores, educadores e educandos se reconhecem como sujeitos de um mesmo processo de libertação.

Dessa forma, ao orientar a implementação de cursos de qualificação profissional integrados à educação básica, o Caderno busca contribuir para a construção de uma educação prisional emancipatória, que transforme a remição em formação e a pena em possibilidade — reafirmando que a educação é o caminho mais sólido entre o encarceramento e a liberdade.

7. REFERÊNCIAS



ARROYO, Miguel G. **Os outros sujeitos da educação**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 27 out. 2025.

BRASIL. **Guia PRONATEC de Cursos FIC**. Brasília: Ministério da Educação, 2016. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 14 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984**. Institui a Lei de Execução Penal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jul. 1984. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm>. Acesso em: 10 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 12 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024. Brasília: MEC, 2014. Disponível em: <<https://pne.mec.gov.br>>. Acesso em: 20 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 14.934, de 13 de junho de 2024**. Prorroga o Plano Nacional de Educação (PNE) até 2025. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jun. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010**. Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação em prisões. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 maio 2010.

BRASIL. **Resolução nº 3, de 8 de abril de 2025**. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 abr. 2025.

CIAVATTA, Maria; FRIGOTTO, Gaudêncio; RAMOS, Marise. **Educação profissional e tecnológica: dilemas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2005.

CONFINTEA. **Declaração de Hamburgo sobre Educação de Adultos**. Hamburgo: UNESCO, 1997. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000116114>>. Acesso em: 22 set. 2025.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Educação e trabalho: reflexões sobre a formação humana**. São Paulo: Cortez, 2010.

7. REFERÊNCIAS



FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 85. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego**. Brasília: MEC; 2024. Disponível em: <<https://pronatec.mec.gov.br>>. Acesso em: 25 out. 2025.

ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. **Paris: Assembleia Geral das Nações Unidas, 1948**. Disponível em: <<https://www.un.org/en/about-us/universal-declaration-of-human-rights>>. Acesso em: 01 set. 2025.

ONU. **Regras mínimas para o tratamento de reclusos (Regras de Mandela)**. Nova York: ONU, 1957. Disponível em: <<https://www.unodc.org/unodc/en/justice-and-prison-reform/NMRules.html>>. Acesso em: 08 set. 2025.

ONOFRE, Elenice; JULIÃO, Elionaldo Fernandes. **Educação em prisões: experiências e desafios**. São Paulo: Papirus, 2013.

RAMOS, Marise. **Educação profissional: trabalho, ciência e cultura**. São Paulo: Cortez, 2014.

SANTA CATARINA. **Catálogo de Cursos FIC – Educação Profissional: Caderno 01**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2022. Disponível em: <<https://www.sed.sc.gov.br>>. Acesso em: 27 out. 2025.

SANTA CATARINA. **Constituição do Estado de Santa Catarina de 1989**. Florianópolis: Assembleia Legislativa de Santa Catarina, 1989.

SANTA CATARINA. **Lei nº 16.794, de 14 de dezembro de 2015**. Aprova o Plano Estadual de Educação de Santa Catarina – PEE/SC 2015–2024. Florianópolis: ALESC, 2015.

SANTA CATARINA. **Plano Estadual de Educação em Prisões (PEEP) 2016–2026**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação; Secretaria de Administração Prisional e Socioeducativa, 2016.

SANTA CATARINA. **Resolução CEE/SC nº 22, de 2 de maio de 2024**. Dispõe sobre a oferta da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Santa Catarina. Florianópolis: Conselho Estadual de Educação, 2024. Disponível em: <<https://www.cee.sc.gov.br>>. Acesso em: 23 out. 2025.

7. REFERÊNCIAS



SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Campinas: Autores Associados, 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA (SAP/SC). **Sistema prisional de SC amplia oportunidades de trabalho com novos editais**. Florianópolis: SAP, 2024. Disponível em: <<https://www.sap.sc.gov.br/sistema-prisional-de-sc-amplia-oportunidades-de-trabalho-com-novos-editais/>>. Acesso em: 18 out. 2025.

ANEXO I - Formulário de diagnóstico de demandas formativas

1. Identificação da Unidade Escolar e do Responsável

Unidade Escolar (CEJA):

Unidade Prisional atendida:

Município:

Nome do gestor responsável:

Período de referência da aplicação do diagnóstico:

2. Diagnóstico das Demandas Formativas

2.1 Levantamento de Interesses e Expectativas

1. Quais áreas de formação profissional despertam maior interesse entre os educandos?

- ☐ Alimentação e Hospitalidade
- ☐ Construção Civil
- ☐ Gestão e Negócios
- ☐ Informática e Comunicação
- ☐ Meio Ambiente e Sustentabilidade
- ☐ Moda, Artesanato e Design
- ☐ Produção Alimentícia
- ☐ Saúde e Bem-Estar
- ☐ Outras: _____

2. De que forma os educandos tomam conhecimento sobre os cursos disponíveis?

- ☐ Divulgação em sala de aula
- ☐ Orientação do CEJA
- ☐ Indicação da equipe da SAP
- ☐ Outros meios: _____

3. Quais são as principais expectativas em relação aos cursos de qualificação profissional?

- ☐ Aprender um ofício para futura inserção no mundo do trabalho
- ☐ Ter uma ocupação produtiva durante o cumprimento da pena
- ☐ Obter remição de pena
- ☐ Desenvolver autonomia e ampliar conhecimentos gerais
- ☐ Outros: _____

ANEXO I - Formulário de diagnóstico de demandas formativas

2.2 Levantamento de Condições e Infraestrutura

Aspectos	Sim	Não	Observações
Há espaço físico adequado para aulas práticas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
A unidade dispõe de recursos tecnológicos (computadores, internet, projetor)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Há mobiliário e equipamentos suficientes para os cursos pretendidos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Existe disponibilidade de materiais didáticos e insumos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Há professores com formação na área profissional desejada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

2.3 Adequação das Ofertas aos Catálogos Oficiais

Documento de referência	Cursos previstos / aplicáveis à unidade	Situação
Guia PRONATEC de Cursos FIC (MEC, 2016)	_____	<input type="checkbox"/> Viável <input type="checkbox"/> Requer adaptação
Catálogo FIC – Educação Profissional SED/SC (2022)	_____	<input type="checkbox"/> Viável <input type="checkbox"/> Requer adaptação

3. Proposição de Cursos e Justificativa

Curso sugerido	Eixo tecnológico	Justificativa (demanda local / interesse dos educandos / potencial de reinserção)	Carga horária	Instituição parceira (se houver)
1.				
2.				
3.				

ANEXO II - Modelo de plano de curso integrado

1. Identificação do Curso

Nome do Curso: _____

Eixo Tecnológico : _____

Nível de Integração: () EJA – Ensino Fundamental II () EJA – Ensino Médio

Carga Horária Total: 1.600 horas (EJA: 1.400h + Curso FIC: 200h)

Carga Horária Total: 1.200 horas (EJA: 1.000h + Curso FIC: 200h)

Unidade Escolar (CEJA): _____

Unidade Prisional Atendida: _____

Instituição Parceira (quando houver): _____

Período de Oferta: De ____/____/____ a ____/____/____

2. Fundamentação e Justificativa

A presente proposta de curso integrado entre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional e Tecnológica tem como objetivo promover a formação humana integral dos sujeitos privados de liberdade, articulando a escolarização básica com o desenvolvimento de competências profissionais, éticas e sociais.

Inspirada nos princípios da educação libertadora de Paulo Freire (2023), a formação proposta compreende o processo educativo como prática transformadora, que estimula a autonomia e a consciência crítica. A articulação entre EJA e EPT está em consonância com as concepções de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), que defendem a integração entre trabalho, ciência e cultura como base para a formação omnilateral do ser humano.

3. Objetivos

Objetivo Geral: Integrar a Educação de Jovens e Adultos à formação profissional, promovendo a emancipação humana, a cidadania e a reinserção social dos educandos privados de liberdade.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar formação geral e profissional que desenvolva competências cognitivas, técnicas e sociais;
- Relacionar os conteúdos escolares às práticas de trabalho e à vida social;
- Estimular o protagonismo e a autonomia dos educandos;
- Favorecer a continuidade dos estudos e a inserção no mundo do trabalho;
- Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de paz, solidariedade e ressocialização.

ANEXO II - Modelo de plano de curso integrado

4. Perfil Profissional de Conclusão

O egresso do curso será capaz de aplicar conhecimentos técnicos, científicos e sociais em diferentes contextos de trabalho, agir com ética e criticidade, reconhecer o trabalho como princípio educativo, valorizar o aprendizado contínuo e participar da sociedade de forma cidadã.

5. Organização Curricular Integrada

Componente / Módulo	Eixo / Área	Competências / Habilidades	Carga Horária	Responsável
EJA – Linguagens e suas Tecnologias	Educação Básica	Leitura, escrita e comunicação como instrumentos de emancipação.	350h/250h	Professor EJA
EJA – Matemática e suas Aplicações	Educação Básica	Raciocínio lógico e aplicabilidade em contextos cotidianos.	350h/250h	Professor EJA
EJA – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Educação Básica	Análise crítica das relações sociais e do trabalho.	350h/250h	Professor EJA
EJA – Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Educação Básica	Compreensão de fenômenos naturais e tecnológicos.	350h/250h	Professor EJA
Educação Profissional e Tecnológica	Formação Técnica / FIC	Fundamentos da área e competências técnicas e oficinas práticas.	192h	Professor EPT
Projeto Integrador (EJA + FIC)	Integração Curricular	Integração dos saberes da EJA e FIC em projeto prático.	8h	Equipe Integrada

Total Geral: (EJA - Anos Finais) 1.600 horas (EJA: 1.400h + FIC: 200h) ou (EJA - Ensino Médio) 1.200 horas (EJA: 1.000h + FIC: 200h)

ANEXO II - Modelo de plano de curso integrado

6. Metodologia

A metodologia será dialógica, participativa e problematizadora, fundamentada na pedagogia de Paulo Freire (2023) e na concepção histórico-crítica de Saviani (2003). Serão utilizados projetos integradores, oficinas temáticas, rodas de conversa e atividades práticas contextualizadas.

7. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será formativa e contínua, considerando a evolução cognitiva, técnica e social dos educandos. Será aprovado o aluno com frequência mínima de 75% e desempenho satisfatório nas competências previstas.

8. Certificação

Serão emitidas duas certificações: a de conclusão da EJA e a de Qualificação Profissional (FIC), ambas com validade nacional .

9. Recursos Didáticos e Materiais

- Materiais específicos da EJA e do curso FIC;
- Equipamentos tecnológicos (computadores, projetor, impressora, internet);
- Materiais de consumo e insumos para atividades práticas;
- Espaços adequados às aulas teóricas e oficinas.

ANEXO II - Modelo de plano de curso integrado

10. Cronograma Sugerido de Execução (Janeiro a Julho) ou (Julho a Dezembro)

Etapa	Atividades Principais	Carga Horária	Período Previsto
Planejamento e organização inicial	Diagnóstico das demandas formativas, planejamento conjunto e adequação de espaços.	—	Janeiro
			Julho
EJA – Formação Geral I	Início das aulas com integração de conteúdos básicos e formação profissional.	700h	Fevereiro a Abril
		400h	Agosto a Outubro
EJA – Formação Geral II	Continuidade dos estudos e aprofundamento temático.	700h	Abril a Julho
		400h	Outubro a Dezembro
Educação Profissional Tecnológica	Fundamentos da área profissional e competências técnicas específicas e práticas supervisionadas.	192h	Abril a Maio Julho a Dezembro
Projeto Integrador (EJA + FIC)	Desenvolvimento de projeto coletivo e avaliação final.	8h	Junho a Julho
			Novembro a Dezembro

ANEXO II - Modelo de plano de curso integrado

11. Referências

BRASIL. Guia PRONATEC de Cursos FIC. Brasília: MEC, 2016.

BRASIL. Resolução nº 3, de 8 de abril de 2025. Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA.

SANTA CATARINA. Catálogo de Cursos FIC – Educação Profissional: Caderno 01. Florianópolis: SED, 2022.

SANTA CATARINA. Resolução CEE/SC nº 22, de 2 de maio de 2024.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 85. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Educação profissional e tecnológica: dilemas e perspectivas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2005.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2003.

ANEXO III — Checklist de Gestão dos Cursos de Qualificação Profissional Integrados à EJA

1. Planejamento e Articulação Institucional

Item	Descrição	Situação (<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não)	Observações
1.1	Diagnóstico das demandas formativas da unidade prisional foi realizado.		
1.2	Curso consta no Guia PRONATEC FIC (MEC, 2016) e/ou no Catálogo FIC SED/SC (2022).		
1.3	Parceria formalizada com instituições certificadoras		
1.4	Plano de Curso Integrado (EJA + FIC) elaborado com carga horária mínima de 1.400h ou 1.200h.		
1.5	Cronograma definido conforme calendário escolar prisional.		

2. Infraestrutura e Recursos

Item	Descrição	Situação (<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não)	Observações
2.1	Espaço físico adequado (ventilação, iluminação, segurança).		
2.2	Mobiliário e equipamentos compatíveis com o curso ofertado.		
2.3	Materiais didáticos e tecnológicos providenciados.		
2.4	Acesso à biblioteca, laboratório ou sala de leitura.		
2.5	Suporte da equipe prisional		

3. Corpo Docente e Formação

Item	Descrição	Situação (<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não)	Observações
3.1	Professores com formação adequada à área		
3.2	Formação inicial sobre educação prisional e EJA realizada.		
3.3	Integração pedagógica entre docentes da EJA e da EPT.		
3.4	Planejamento colaborativo com reuniões periódicas registradas.		

ANEXO III — Checklist de Gestão dos Cursos de Qualificação Profissional Integrados à EJA

5. Avaliação e Certificação

Item	Descrição	Situação (<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não)	Observações
5.1	A avaliação da aprendizagem é processual e formativa.		
5.2	Registros documentais das avaliações e progressão dos alunos.		
5.3	Critérios de certificação seguem diretrizes da SED e parceiros.		
5.4	Certificados de conclusão emitidos aos concluintes.		
5.5	Resultados do curso socializados com equipe e unidade prisional.		

6. Assinaturas e Validação

Cargo / Função	Nome	Assinatura	Data
Gestor do CEJA			
Representante da Unidade Prisional			

ANEXO IV

SUGESTÕES DE OFERTA DE CURSOS FIC

ADMINISTRADOR DE BANCO DE DADOS

Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxx /Noturna: xxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais para gerenciar, manter e otimizar bancos de dados, garantindo a integridade, segurança e disponibilidade das informações, além de desenvolver habilidades práticas em ferramentas e tecnologias de banco de dados.

Objetivos Específicos:

- ✓ Introduzir os conceitos básicos de bancos de dados, incluindo modelos de dados, sistemas de gerenciamento de banco de dados e tipos de bancos de dados;
- ✓ Instalar, configurar e otimizar diferentes sistemas de gerenciamento de banco de dados, como MySQL, PostgreSQL, Oracle e Microsoft SQL Server, entre outros;
- ✓ Criar, ler, atualizar e excluir dados em bancos de dados utilizando a Structured Query Language (SQL);
- ✓ Implementar estratégias de backup e recuperação de dados, garantindo a integridade e disponibilidade das informações;

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 18 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Implementa, administra, instala e realiza manutenção em servidores de banco de dados. Documenta todas as etapas do processo. Gerencia o sistema de banco de dados e o acesso às informações.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC em Administrador de Banco de Dados, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Informática Básica	48 h
Modelagem de Dados	48 h
Banco de Dados	96 h
Projeto Integrador	8 h

EMENTA

»»» Informática Básica

Noções e características de hardwares de computador. Operação e configuração de programas de computador (processador de texto, planilhas, editor de apresentações). Habilidade com o sistema de Redes de Computadores. Utilização de ferramentas para Internet. Conhecimentos de sistemas operacionais adequados para Banco de Dados (servidores de Banco de Dados). Compreensão de ambientes Clientes x Servidor de Banco de Dados.

Modelagem de Dados

Conceituação sobre Banco de Dados. Identificação e análise de modelos de Bancos de Dados; conceitos e arquitetura. Modelo de dados: conceitos, objetivos e relacionamentos e modelos de dados E/R (Entidade/ Relacionamento). Normalização de dados: conceitos, funcionalidades e processos. Criação de Dicionário de Dados.

Banco de Dados

Conhecimento de Bancos de Dados (Oracle, MySQL, SyBase, SQL Server, etc.) e ferramentas especializadas na administração desses Bancos de Dados. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. Arquitetura de banco de dados. Linguagens para descrição e manipulação de dados SQL. Conhecimento de scripts (Metadados) de banco, exportação e importação de dados e scripts. Exemplos de aplicação com Banco de Dados Relacional. Análise de características próprias de sistemas de gerenciamento de Banco de Dados Multiusuário: Gerenciamento de transações, controle de concorrência, recuperação de falhas. Restrições de integridade e de segurança em Banco de Dados Relacional.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Administrador de Banco de Dados,, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, as unidades ofertantes expedirão e registrarão, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os estudantes que concluírem o Curso /FIC em Administrador de Banco de Dados,, Eixo Tecnológico: Informação e comunicação; Carga Horária: 200 horas.

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISTA

Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxx /Noturna: xxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais que planejam, organizam e gerenciam processos administrativos com vistas à articulação de recursos humanos, de finanças e de produção, logística e vendas, observando os procedimentos operacionais e a legislação.

Objetivos Específicos:

- ✓ Apresentar os processos administrativos do contexto organizacional, nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;
- ✓ Estimular a aplicação prática dos princípios administrativos e técnicas de administração;
- ✓ Discutir as características de comportamento desejável no ambiente organizacional e as novas competências exigidas pelo atual contexto global e tecnológico;
- ✓ Promover a ética profissional, estimulando a análise da dinâmica das relações humanas no ambiente de trabalho;
- ✓ Promover a elaboração dos planos de ação para o desenvolvimento de ações na empresa, auxiliando programas de avaliação, logística, orçamentos e procedimentos, tendo em vista a eficiência e a eficácia da atividade administrativa.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 15 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Executa processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas. Atende fornecedores e clientes. Fornece e recebe informações sobre produtos e serviços. Trata documentos variados.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC em Agente de Desenvolvimento de Cooperativista, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Administração e Controle	80h
Empreendedorismo	32 h
Gerenciamento e Administração de Pessoal	40 h
Noções de Contabilidade e Finanças	40 h
Projeto Integrador	8h

EMENTA

»»» Administração e Controle

Conceitos de Empresa e sua estrutura. Princípios da Administração. Compreensão de Planejamento e Planos Operacionais. Organização, sistemas e métodos: estrutura organizacional, organograma, fluxograma, layout e cronogramas. Direção e controle: características dos tipos de autoridade, liderança e ferramentas de controle. Gestão de qualidade. Técnicas de negociação.

»»» Empreendedorismo

Conceitos básicos. O Empreendedor: perfil, qualidades, habilidades e os tipos de competências. Empreendedorismo corporativo e inovação. Estudo de mercado e tendências. Identificação de oportunidades e ameaças. As avaliações e seus instrumentos. Microempreendedor Individual. Desenvolvimento do espírito empreendedor. Casos de empreendedores regionais.

»»» Gerenciamento e Administração de Pessoal

Gestão de pessoas. Subsistemas de Recursos Humanos. O trabalho em Equipe. Fases de constituição de equipes. Dinâmica das equipes. Competências e Habilidades. Descrição e análise de cargos. Clima e Cultura organizacional. Segurança, higiene e saúde ocupacional. Planejamento estratégico de recursos humanos. Empregabilidade. Estratégias de remuneração. Ética profissional. Etiqueta profissional. Cálculos trabalhistas: salários e demais remunerações, descontos, folha de pagamento, rescisões contratuais. Documentos trabalhistas: Guias de Recolhimentos e procedimentos referentes ao Departamento de Pessoal.

»»» Noções de Contabilidade e Finanças

Juros. Porcentagem. Conceitos e finalidade da contabilidade. Campo de aplicação. Demonstrações financeiras. Fluxos de caixas. Impostos e taxas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Agente de Desenvolvimento de Cooperativista, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, as unidades ofertantes expedirão e registrarão, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os estudantes que concluírem o Curso /FIC em Agente de Desenvolvimento de Cooperativista; Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios; Carga Horária: 200 horas.

AGRICULTOR FAMILIAR

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxx /Noturna: xxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais com conhecimentos e habilidades técnicas, práticas e gerenciais que possibilitem a melhoria das práticas agrícolas, a adoção de tecnologias apropriadas, e o fortalecimento da gestão de suas propriedades rurais, com foco na sustentabilidade, produtividade e desenvolvimento socioeconômico.

Objetivos Específicos:

- ✓ Apresentar práticas de manejo adequado do solo, rotação de culturas e controle de pragas e doenças;
- ✓ Estimular a aplicação de técnicas modernas de cultivo e melhoramento de variedades;
- ✓ Discutir novas tecnologias e inovações que podem ser aplicadas na agricultura familiar, como sistemas de irrigação eficientes e ferramentas de monitoramento;
- ✓ Introduzir técnicas de agricultura de baixo impacto e uso eficiente da água;
- ✓ Promover a implementação de práticas agrícolas sustentáveis, como manejo integrado de pragas e conservação de recursos naturais.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 15 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
Incompleto**

Perfil do Profissional de Conclusão

Atua em propriedades familiares de pequeno e médio porte. Realiza diagnóstico da propriedade familiar baseado nas ações integradas do sistema produtivo. Planeja e organiza ações de forma cooperativa. Colhe e beneficia produtos agropecuários. Correlaciona os sistemas de produção e o ecossistema. Maneja os recursos naturais de forma sustentável promovendo a integração lavoura pecuária. Atende a legislação vigente.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Agricultor Familiar, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Agricultura	96 h
Mecanização Agrícola	64 h
Solo	32 h
Projeto Integrador	8 h

EMENTA

»» Agricultura

Conceito e importância da agricultura familiar. Desafios e oportunidades no contexto rural. Políticas públicas e apoio institucional para a agricultura familiar. Agroecologia: princípios e práticas. Conservação do solo e da água. Diversificação de culturas e rotação de culturas. Conceitos e certificação de produtos orgânicos. Técnicas de cultivo orgânico. Benefícios da produção de alimentos saudáveis

»»» Mecanização Agrícola

Importância da mecanização para a produção agrícola. Tipos de maquinário: tratores, colheitadeiras, semeadoras, pulverizadores, entre outros. Funcionamento e manutenção dos equipamentos. Dimensionamento de equipamentos para diferentes sistemas de cultivo. Análise dos impactos ambientais e estratégias de mitigação.

»»» Solo

Manejo de Solo e Fertilidade. Tipos de solo e suas características. Técnicas de correção e adubação. Cultivo de Plantas. Seleção e preparo de sementes. Métodos de plantio e manejo das culturas. Controle de Pragas e Doenças. Identificação de pragas e doenças comuns. Métodos de controle integrado.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Agricultor Familiar, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, as unidades ofertantes expedirão e registrarão, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os estudantes que concluírem o Curso /FIC em Agricultor Familiar Eixo Tecnológico: Recursos Naturais; Carga Horária: 200 horas.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Carga Horária	160 horas
Matriz	Diurna: xxx /Noturna: xxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais que planejam, organizam e gerenciam processos administrativos com vistas à articulação de recursos humanos, de finanças e de produção, logística e vendas, observando os procedimentos operacionais e a legislação.

Objetivos Específicos:

- ✓ Apresentar os processos administrativos do contexto organizacional, nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;
- ✓ Estimular a aplicação prática dos princípios administrativos e técnicas de administração;
- ✓ Discutir as características de comportamento desejável no ambiente organizacional e as novas competências exigidas pelo atual contexto global e tecnológico;
- ✓ Promover a ética profissional, estimulando a análise da dinâmica das relações humanas no ambiente de trabalho;
- ✓ Promover a elaboração dos planos de ação para o desenvolvimento de ações na empresa, auxiliando programas de avaliação, logística, orçamentos e procedimentos, tendo em vista a eficiência e a eficácia da atividade administrativa.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 18 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Executa processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas. Atende fornecedores e clientes. Fornece e recebe informações sobre produtos e serviços. Trata documentos variados.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC em Assistente Administrativo, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Administração e Controle	80 h
Empreendedorismo	40 h
Gerenciamento e Administração de Pessoal	40 h
Noções de Contabilidade e Finanças	32 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» Administração e Controle

Conceitos de Empresa e sua estrutura. Princípios da Administração. Compreensão de Planejamento e Planos Operacionais. Organização, sistemas e métodos: estrutura organizacional, organograma, fluxograma, layout e cronogramas. Direção e controle: características dos tipos de autoridade, liderança e ferramentas de controle. Gestão de qualidade. Técnicas de negociação.

»»» Empreendedorismo

Conceitos básicos. O Empreendedor: perfil, qualidades, habilidades e os tipos de competências. Empreendedorismo corporativo e inovação. Estudo de mercado e tendências. Identificação de oportunidades e ameaças. As avaliações e seus instrumentos. Microempreendedor Individual. Desenvolvimento do espírito empreendedor. Casos de empreendedores regionais.

»»» Gerenciamento e Administração de Pessoal

Gestão de pessoas. Subsistemas de Recursos Humanos. O trabalho em Equipe. Fases de constituição de equipes. Dinâmica das equipes. Competências e Habilidades. Descrição e análise de cargos. Clima e Cultura organizacional. Segurança, higiene e saúde ocupacional. Planejamento estratégico de recursos humanos. Empregabilidade. Estratégias de remuneração. Ética profissional. Etiqueta profissional. Cálculos trabalhistas: salários e demais remunerações, descontos, folha de pagamento, rescisões contratuais. Documentos trabalhistas: Guias de Recolhimentos e procedimentos referentes ao Departamento de Pessoal.

»»» Noções de Contabilidade e Finanças

Juros. Porcentagem. Conceitos e finalidade da contabilidade. Campo de aplicação. Demonstrações financeiras. Fluxos de caixas. Impostos e taxas.

Procedimentos de Avaliação

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Assistente Administrativo, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

Certificados a serem Emitidos

Após conclusão do curso, as unidades ofertantes expedirão e registrarão, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os estudantes que concluírem o Curso /FIC em Assistente Administrativo; Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios; Carga Horária: 200 horas.

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE

Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxx /Noturna: xxx

Objetivo Geral:

Capacitar os participantes para atuar na área contábil, desenvolvendo habilidades em registros financeiros, elaboração de relatórios, análise de dados contábeis e compreensão da legislação fiscal.

Objetivos Específicos:

- ✓ Proporcionar aos alunos uma base sólida nos princípios e normas contábeis, incluindo a compreensão do planejamento e da execução de atividades contábeis.
- ✓ Estimular a aplicação prática dos princípios administrativos e técnicas de contabilidade;
- ✓ Apresentar as diversas legislações e obrigações fiscais, como impostos e contribuições, e como elas impactam a contabilidade da empresa;
- ✓ Preparar e analisar demonstrações financeiras, como balanços patrimoniais e demonstrações de resultado;

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 18 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Executa, codifica e classifica históricos e escriturações contábeis. Realiza conciliações contábeis, pagamentos, conferência de livros fiscais e declarações fiscais. Elabora balancetes, balanços e demonstrativos contábeis, folha de pagamento e rescisões. Controla planos de contas. Calcula custos de ativos, encargos trabalhistas, sociais e previdenciários, tributos, taxas, encargos e impostos e apura resultados financeiros.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC em Assistente de Contabilidade, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Contabilidade Básica	80 h
Planejamento Tributário	32 h
Direito e Legislação	80 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

Contabilidade Básica

Princípios de contabilidade. Estrutura patrimonial. Ativos e passivos. Fatos contábeis. Método das partidas dobradas (débito e crédito). Plano de contas. Apuração do resultado do exercício. Demonstrações contábeis (Balanço e DRE). Juros. Porcentagem. Conceitos e finalidade da contabilidade. Campo de aplicação. Demonstrações financeiras. Fluxos de caixas. Impostos e taxas.

Planejamento Tributário

Tributos: impostos, taxas e contribuições. Formas de tributação: lucro, lucro presumido e lucro arbitrado. Simples Nacional. Micro Empreendedor individual. Definições, percentuais e apuração dos principais tributos sobre a atividade econômica: ICMS, IPI, ISS. Obrigações acessórias.

Direito e Legislação

Introdução à Legislação Fiscal Brasileira. Obrigações Acessórias: DCTF, SPED e outras. Impostos Diretos e Indiretos. Retenções e Contribuições

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Assistente Contabilidade, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, as unidades ofertantes expedirão e registrarão, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os estudantes que concluírem o Curso /FIC em Assistente de Contabilidade; Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios; Carga Horária: 200 horas.

ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS

Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxx /Noturna: xxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais com conhecimentos teóricos e práticos nas diversas funções e atividades relacionadas à área de Recursos Humanos, preparando-os para atuar de forma eficaz no suporte às demandas organizacionais e na gestão de pessoas.

Objetivos Específicos:

- ✓ Desenvolver competências para a execução de rotinas de processos administrativos do setor de Recursos Humanos de uma empresa, instituição ou órgão.
- ✓ Realizar atividades administrativas relacionadas à gestão de pessoas, como organização de documentos, controle de informações e apoio em processos de recrutamento e seleção.
- ✓ Promover o desenvolvimento de técnicas e ferramentas de recrutamento e seleção, capacitando os alunos a identificar e avaliar candidatos adequados para diferentes funções dentro da organização.
- ✓ Compreender e administrar benefícios, remunerações e a folha de pagamento, assegurando que os colaboradores recebam suas compensações de maneira correta e em tempo hábil.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 18 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Executa rotinas de processos administrativos do setor de Recursos Humanos de uma empresa. Realiza atividades de apoio ao planejamento, execução, avaliação e controle dos processos de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desenvolvimento, avaliação de desempenho, progressão funcional, cargos, salários e benefícios, jornada de trabalho, férias e rescisão de contrato. Prepara, organiza, solicita e emite documentos e processos de acordo com a legislação trabalhista.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC em Assistente de Recursos Humanos, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Introdução à Gestão de Pessoas e Planejamento Estratégico	64 h
Progressão Funcional, Cargos, Salários e Benefícios	40 h
Treinamento e Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho	40 h
Recrutamento e Seleção	48 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

Introdução à Gestão de Pessoas e Planejamento Estratégico

O contexto, conceitos e objetivos da Gestão de Pessoas. Os principais processos de Gestão de Pessoas. Centralização/descentralização das atividades de Gestão de Pessoas. As mudanças e transformações na função de RH. Administração de talentos humanos e do capital intelectual. Planejamento estratégico de Gestão de Pessoas: missão, visão, objetivos organizacionais, estratégia organizacional, planejamento estratégico de Gestão de Pessoas, fatores que intervêm no planejamento de Gestão de Pessoas.

»»» Progressão Funcional, Cargos, Salários e Benefícios

Conceito de Remuneração. A composição dos salários. Desenho do sistema de Remuneração. Remuneração por competências. Recompensas e Punições. Avaliação e classificação de cargos. Plano de carreira. Plano de incentivos. Conceito de benefícios sociais. Tipos de benefícios sociais. Objetivos dos planos de benefícios. Desenho do plano de benefícios. Custos dos benefícios sociais. Previdência social e previdência privada.

»»» Treinamento e Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho

Conceito de Treinamento. Processo de Treinamento: diagnóstico, desenho, implementação e avaliação. Gestão do conhecimento corporativo. Tipos de conhecimento: explícito e tácito. Criatividade e Inovação. Desenvolvimento de pessoas. Métodos de desenvolvimento de pessoas. Desenvolvimento de carreiras. Desenvolvimento organizacional. Conceito de Avaliação do Desempenho. Quem deve avaliar o desempenho. Métodos de Avaliação do Desempenho.

»»» Recrutamento e Seleção

Mundo do trabalho. Conceito de Recrutamento. Técnicas de recrutamento interno e externo. Avaliação dos resultados do Recrutamento. Conceito de Seleção de Pessoas. Seleção como um processo de comparação, de decisão e escolha. Modelo de colocação, seleção e classificação de candidatos. Mapeamento das competências. Técnicas de Seleção: entrevista, provas de conhecimentos ou de capacidades, testes psicológicos, testes de personalidade e técnicas de simulação.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Assistente de Recursos Humanos, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, as unidades ofertantes expedirão e registrarão, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os estudantes que concluírem o Curso /FIC em Assistente de Recursos Humanos, Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios; Carga Horária: 200 horas.

ASSISTENTE FINANCEIRO

Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxx /Noturna: xxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais com conhecimentos e habilidades essenciais para desempenhar funções administrativas e financeiras com eficiência, contribuindo para a organização e controle das finanças de uma empresa.

Objetivos Específicos:

- ✓ Realizar atividades financeiras, como controle de contas a pagar e receber, elaboração de relatórios financeiros e conciliação bancária;
- ✓ Interpretar e analisar indicadores financeiros, ajudando na tomada de decisões estratégicas dentro da organização;
- ✓ Gerenciar o fluxo de caixa, previsões financeiras e planejamento orçamentário;

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 18 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Auxilia nas atividades e na operacionalização de produtos financeiros e fluxos de caixa, na organização e classificação de documento contábil e na emissão de ordens de pagamento e de documentos fiscais.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC em Assistente Financeiro, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Fundamentos de Administração Financeira	96 h
Rotinas Financeiras	48 h
Planejamento Financeiro	48 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» Fundamentos de Administração Financeira

Planejamento Financeiro. Instituições Financeiras. Noções de balanço patrimonial, contas de resultado e tributos. Planejamento orçamentário. Aplicações financeiras

Rotinas Financeiras

Verificação e conciliação de contas. Fluxo de caixa. Orçamento previsto (previsões de recebimento e gastos). Orçamento realizado (recebimentos e gastos reais).

Planejamento Financeiro

Noções de planejamento financeiro. Orçamentação: elaboração e acompanhamento. Ferramentas de controle financeiro (fluxo de caixa, balanço patrimonial, demonstrativo de resultados). Identificação e classificação de receitas e despesas. Processo de contas a receber e a pagar. Negociação com fornecedores e gestão de cobranças

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Assistente Financeiro, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, as unidades ofertantes expedirão e registrarão, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os estudantes que concluírem o Curso /FIC em Assistente de Financeiro, Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios; Carga Horária: 200 horas.

AUXILIAR DE AGROPECUÁRIA

Eixo Tecnológico	Recursos Naturais
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxx /Noturna: xxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais com conhecimentos e habilidades necessários para atuar como Auxiliar de Agropecuária, promovendo o desenvolvimento de habilidades para o manejo de animais, cultivo de plantas, manejo de equipamentos e utilização de técnicas sustentáveis no setor agropecuário.

Objetivos Específicos:

- ✓ Proporcionar conhecimentos sobre os princípios básicos da agropecuária, incluindo a biologia animal e vegetal, a fisiologia das culturas e a importância da biodiversidade;
- ✓ Realizar tarefas práticas, como manejo de animais, cultivo de plantas, aplicação de técnicas de irrigação e controle de pragas;
- ✓ Instruir sobre as melhores práticas de alimentação, saúde e bem-estar animal, além de rotinas de vacinação e manejo sanitário;
- ✓ Promover práticas de saúde e bem-estar dos animais e plantas, incluindo manejo de doenças e uso adequado de defensivos.

Esses objetivos podem ser ajustados de acordo com as necessidades do público-alvo e as características específicas da região onde o curso será oferecido.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 15 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Auxilia no planejamento, execução e acompanhamento da produção e de projetos agropecuários.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC em Auxiliar de Agropecuária na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Agricultura	96 h
Produção Animal	40 h
Produção Vegetal	40 h
Sistema de Produção Alternativo	16 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

➤➤➤ Agricultura

Histórico do desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil. Agropecuária em propriedades da agricultura familiar. A importância do auxiliar em agropecuária no contexto brasileiro. Educação Ambiental. Higiene e segurança no trabalho. Infraestrutura básica da propriedade. Sociologia da extensão rural.

►►► Produção Animal

Animais Grande Porte (bovinos, equinos e bubalino): Sistemas de Produção; Sanidade; Manejo Geral; Nutrição. Animais Médio Porte (suinocultura, ovinocultura e caprinocultura): Sistemas de Produção; Sanidade; Manejo Geral; Nutrição. Animais Pequeno Porte (avicultura, cunicultura): Sistemas de Produção; Sanidade; Manejo Geral; Nutrição.

►►► Produção Vegetal

Olericultura e Fruticultura: Sistema de Produção; Escolha do local; Coleta de amostra do solo; Conhecimento do preparo do solo; Produção de mudas; Preparação de sementeiras; Implantação dos canteiros; Plantio de sementes e mudas; Transplântio; Tratos culturais; Sombreamento e proteção dos canteiros; Colheita; Beneficiamento; Transporte; Armazenamento. Cultivos Perenes: Escolha do local; Coleta de amostra do solo; Conhecimento do preparo do solo; Produção de mudas; Semeadura, Plantio e Transplântio; Tratos culturais; Colheita; Beneficiamento. 3) Culturas Anuais: Milho; Soja; Feijão; Tabaco; Trigo; Pastagens; Conservação do solo e água; Fontes naturais e captação dos recursos hídricos; Adubação e Calagem

►►► Sistema de Produção Alternativo

Sistema de produção agroecológico. Produção de sementes crioulas. Fruticultura orgânica. Fontes alternativas de energia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Auxiliar de Agropecuária, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, as unidades ofertantes expedirão e registrarão, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os estudantes que concluírem o Curso /FIC em Auxiliar de Agropecuária, Eixo Tecnológico: Recursos Naturais; Carga Horária: 200 horas.

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL

Eixo Tecnológico	Infraestrutura
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxx /Noturna: xxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais com conhecimentos e habilidades necessários para atuarem como Auxiliares de Manutenção Predial, desenvolvendo habilidades práticas e teóricas necessárias para a manutenção preventiva e corretiva de edificações, garantindo a funcionalidade, segurança e conservação dos espaços.

Objetivos Específicos:

- ✓ Realizar manutenções e reparos na infraestrutura civil de residências e condomínios;
- ✓ Verificar o funcionamento e realizar manutenções e reparos em instalações elétricas residenciais e prediais;
- ✓ Verificar o funcionamento e realizar manutenções e reparos em instalações hidrossanitárias residenciais e prediais;
- ✓ Realizar manutenções e reparos em pintura e acabamento de residências e condomínios;
- ✓ Garantir qualidade, segurança, higiene e saúde em procedimentos de manutenção predial.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 18 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental II (1º ao 9º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Verifica o funcionamento e realiza manutenções e reparos em estruturas residenciais e prediais de acordo com normas e procedimentos de segurança.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC em Auxiliar de Manutenção Predial na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Construção Civil	96 h
Instalações Elétricas	40 h
Instalações Hidrossanitárias	40 h
Práticas de Pintura	16 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» Construção Civil

Materiais usados: tijolos, blocos, pré-moldados, madeiras, MDF, gesso, plásticos de engenharia, aços, arames, cimento, brita, areia e arisco, argamassa, rejantes e espaçadores; mantas de impermeabilização. Equipamentos e Ferramentas: Balancim, betoneira, furadeira, rompedores, compactadores, colher de pedreiro, enxada, pá, desempenadeiras, régua de alumínio, prumo, nível,

»»» Instalações Elétricas

Leitura e interpretação de desenho elétrico e telefônico; Circuitos CA e CC. Materiais usados: Fios, cabos, barramentos, disjuntores, DDR, interruptores, tomadas, luminárias, lâmpadas, minuterias, bornes. Equipamentos e Ferramentas: Subestação; Transformador; Quadros de Distribuição; Centrais de alarme e monitoramento; Portões eletrônicos; Eletrodomésticos em geral; Multímetro; chaves de fenda e Phillips; alicates universal, de corte e de bico; fita isolante e guia. Práticas na manutenção em instalações elétricas e controle de medição.

»»» Instalações Hidrossanitárias

Leitura e interpretação de desenho hidrossanitário. Materiais usados: tubos soldáveis; adesivo; solução preparadora; lixa; flanela; tubos roscáveis; tarracha; veda rosca; tubo com anel; válvulas de alívio e de retenção. Equipamentos e ferramentas: bombas hidráulicas; quadros de controle; fim de curso; arco de serra; esquadro; lima; morsa; tripé de corrente; tesoura de corte; termofusora. Práticas na manutenção em instalações hidráulicas e controle de medição.

»»» Práticas de Pintura

Materiais usados: Tinta látex PVA e Acrílica; massa corrida PVA e Acrílica; selador acrílico; textura e verniz. Equipamentos e ferramentas: lixa para parede; rebolo; pincel; rolo; prolongador; espátula; desempenadeira; trincha; bandeja para tinta e garfo. Práticas na manutenção em pintura e acabamentos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Auxiliar de Manutenção Predial, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, as unidades ofertantes expedirão e registrarão, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os estudantes que concluírem o Curso /FIC em Auxiliar de Manutenção Predial, Eixo Tecnológico: Infraestrutura; Carga Horária: 200 horas.

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxx /Noturna: xxx

Objetivo Geral:

Desenvolver competências e habilidades essenciais para atuar no suporte à gestão de bibliotecas, promovendo o acesso à informação e à leitura, além de contribuir para a organização, catalogação e preservação de acervos bibliográficos, visando atender às necessidades dos usuários e fomentar a cultura do conhecimento.

Objetivos Específicos:

- ✓ Conhecer os diferentes tipos de bibliotecas e suas funções, além da organização do acervo;
- ✓ Desenvolver habilidades de atendimento ao público, promovendo um ambiente acolhedor e eficiente;
- ✓ Adquirir conhecimentos sobre a seleção, aquisição e conservação de materiais bibliográficos;
- ✓ Elaborar e participar de atividades que incentivem a leitura e o uso da biblioteca pela comunidade;

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 15 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Desenvolve atividades em bibliotecas e centros de documentação. Realiza procedimentos de apoio na organização e conservação de acervos. Orienta os usuários quanto às normas de funcionamento do local. Realiza registros de atendimentos, consultas, empréstimos, reservas, atrasos e devoluções de materiais.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC em Auxiliar de Biblioteca na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Introdução à Biblioteconomia	96 h
Gestão e Organização do Acervo	56 h
Serviços Biblioteconômicos	40 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

Introdução à Biblioteconomia

História da biblioteconomia. Funções e importância da biblioteca na sociedade. Tipos de bibliotecas: públicas, escolares, acadêmicas, especializadas. Código de ética do bibliotecário. Direitos autorais e acesso à informação. Técnicas de atendimento. Identificação das necessidades do usuário.

»»» Gestão e Organização do Acervo

Planejamento e organização do espaço físico. Gestão de empréstimos e devoluções. Elaboração de relatórios e indicadores de desempenho. Classificação e catalogação de livros. Sistemas de classificação (Dewey, CDU). Manutenção e conservação de livros e materiais

»»» Serviços Biblioteconômicos

Desenvolvimento e promoção de atividades culturais (oficinas, palestras). Serviços digitais e acesso à informação online. Uso de ferramentas e tecnologias da informação

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Auxiliar de Biblioteca o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, as unidades ofertantes expedirão e registrarão, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os estudantes que concluírem o Curso /FIC em Auxiliar de Bibliotecal, Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social; Carga Horária: 200 horas.

BALCONISTA DE FARMÁCIA

Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxx /Noturna: xxx

Objetivo Geral:

Atuar no balcão das farmácias e drogarias sob a supervisão do farmacêutico por meio do atendimento a clientes, interpretação de prescrições, disposição de produtos e controle de estoque a fim de promover a venda e uso correto de produtos farmacêuticos, cosméticos e correlatos, de acordo com os princípios éticos e a legislação vigente.

Objetivos Específicos:

- ✓ Apresentar os processos administrativos do contexto organizacional, nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;
- ✓ Estimular a aplicação prática dos princípios administrativos e de técnicas de administração;
- ✓ Discutir as características de comportamento desejável no ambiente organizacional e as novas competências exigidas pelo atual contexto global e tecnológico;
- ✓ Promover a elaboração dos planos de ação para o desenvolvimento de ações na empresa, auxiliando programas de avaliação, logística, orçamentos e procedimentos, tendo em vista a eficiência e a eficácia da atividade administrativa.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 18 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental II (1º ao 9º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Comercializa e realiza a dispensação de medicamentos e correlatos. Interpreta receitas prescritas pelo médico ou dentista e presta os devidos esclarecimentos no que se refere ao uso correto dos medicamentos. Auxilia na organização do estabelecimento farmacêutico, no controle de estoques e no armazenamento de medicamentos. Trabalha sob a supervisão do profissional farmacêutico.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Balconista de Farmácia na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Farmácia Hospitalar	32 h
Farmácia de Manipulação	32 h
Farmacologia	64 h
Organização e Funcionamento da Farmácia	64 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» Farmácia Hospitalar

Noções de padrões mínimos para uma farmácia hospitalar.

»»» Farmácia de Manipulação

Preparação profissional para construção de conhecimento sobre e para assistência no processo de manipulação de matérias primas utilizadas no preparo de medicamentos e cosméticos na farmácia e para assistência no processo.

»»» Farmacologia

Noções básicas de como as substâncias químicas interagem com os sistemas biológicos.

»»» Organização e Funcionamento da Farmácia

Noções básicas de organização de produtos para um funcionamento adequado do estabelecimento mediante o fluxo do cotidiano.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Balconista de Farmácia, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, as unidades ofertantes expedirão e registrarão, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os estudantes que concluírem o Curso /FIC em Balconista de Farmácia, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Carga Horária: 160 horas.

CERIMONIALISTA

Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxx /Noturna: xxx

Objetivo Geral:

Atuar como cerimonialistas profissionais, proporcionando-lhes conhecimentos aprofundados em protocolo, planejamento, organização e execução de eventos e cerimônias, com foco na excelência no atendimento às normas de etiqueta e nas necessidades dos clientes.

Objetivos Específicos:

- ✓ Apresentar as normas e regras de protocolo e etiqueta aplicáveis a diferentes tipos de eventos e cerimônias;
- ✓ Fornecer técnicas para o planejamento detalhado de eventos, incluindo a criação de cronogramas, orçamentos e roteiros;
- ✓ Discutir os procedimentos e práticas específicas para a organização de cerimônias oficiais, eventos corporativos e sociais.
- ✓ Oferecer oportunidades para simulações e práticas reais, permitindo que os participantes apliquem o conhecimento adquirido em cenários simulados ou eventos reais

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 18 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Organiza e produz o cerimonial de eventos e cerimônias públicas e/ou privadas, de acordo com a classificação e tipologia do evento. Aplica as normas protocolares e de etiqueta social, conforme legislação pertinente

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Cerimonialista na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Organização de Eventos	56 h
Técnicas de Operações de eventos	56 h
Eventos e Lazer	40 h
Gestão de Eventos	40 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» Organização de Eventos

Procedimentos para Cerimônias Oficiais. Realização de cerimônias de inauguração, formatura e eventos diplomáticos. Procedimentos para Eventos Corporativos. Organização de conferências, lançamentos de produtos e reuniões de negócios. Procedimentos para Eventos Sociais. Planejamento e execução de casamentos, aniversários e celebrações pessoais.

»»» Técnicas de Operações de eventos

Planejamento de Eventos. Desenvolvimento de cronogramas e roteiros. Gestão de orçamento e alocação de recursos. Coordenação e Logística: Coordenação de fornecedores e serviços. Logística de espaço, equipamentos e materiais.

»»» Eventos e Lazer

Conceito e Importância do Cerimonialismo. Definição e história do cerimonialismo. Papel do cerimonialista em eventos e cerimônias. Tipos de Eventos e Cerimônias. Cerimônias oficiais, corporativas, sociais e acadêmicas. Diferenças e especificidades de cada tipo de evento. Protocolo e Etiqueta. Princípios de Protocolo. Regras e normas de protocolo para eventos formais. Hierarquia e precedência em cerimônias e eventos. Etiqueta em Eventos. Comportamento adequado para anfitriões e convidados. Etiqueta à mesa, durante discursos e apresentações.

»»» Gestão de Eventos

Gestão de Equipes. Formação e liderança de equipes para a execução de eventos. Delegação de tarefas e coordenação de atividades. Comunicação Eficaz. Técnicas de comunicação para interação com clientes e equipes. Resolução de conflitos e gerenciamento de crises.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Cerimonialista, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, as unidades ofertantes expedirão e registrarão, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os estudantes que concluírem o Curso /FIC em Cerimonialista, Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer, Carga Horária: 200 horas.

CONFEITEIRO

Eixo Tecnológico	Produção Alimentícia
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: XXXX /Noturna: XXXX

Objetivo Geral:

Possibilitar aos estudantes da modalidade Educação de Jovens e Adultos, acesso à educação profissional, por meio da oferta do curso de qualificação profissional de confeitiro, tornando-o apto a elaborar produtos de confeitaria básica, considerando os aspectos higiênicos-sanitários, a responsabilidade profissional, socioeconômica e ambiental.

Objetivos Específicos:

- ✓ Auxiliar no planejamento e fabricação de diversos tipos de bolos, tortas, sobremesas, salgados, bolachas, biscoitos, recheios, coberturas, e similares em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, do trabalho e dos alimentos higiene, saúde e preservação ambiental;
- ✓ Preparar, montar e finalizar produtos de confeitaria;
- ✓ Realizar a preparação de geleias, massas diversas, cremes, caldas, glacês, merengues, chocolates, caramelos e sobremesas;
- ✓ Executar a mise-en-place e a higienização do ambiente de trabalho de acordo com as condições de segurança no local de trabalho;
- ✓ Seguir os princípios das boas práticas de manipulação de alimentos.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 15 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Elabora produtos de confeitaria, por meio do preparo de massas, coberturas e recheios. Contribui no controle de qualidade das matérias primas e dos produtos finalizados. Prepara, monta e finaliza produtos. Realiza a preparação de geleias, massas diversas, cremes, caldas, glacês, merengues, chocolates, caramelos e sobremesas. Executa a mise-en-place, segue os princípios das boas práticas de manipulação de alimentos e zela pelas condições de segurança no local de trabalho. Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, o(a) Auxiliar de Confeitaria se enquadra no código 8483 – Padeiros, confeitheiros e afins.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Confeiteiro na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Confeitaria	96 h
Tecnologia de Confeitaria	56 h
Nutrição de Confeitaria	40 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

Confeitaria

Organização física e de pessoal nas áreas de preparação dos alimentos; Utilização dos utensílios e equipamentos, mise-en-place; Principais matérias-primas utilizadas na produção de produtos de confeitaria; Medidas e equivalências; Preparação de frutas; Geléias, doces em massa e doces em calda; Massas diversas; Merengues, chantilly e glacês; Cremes e recheios; Mousses; Pontos de Calda; Doces e sobremesas; Preparações com chocolates; Produtos para fins especiais (diet, light, sem glúten, sem lactose, etc)

»»» Tecnologia de Confeitaria

Definições, estrutura e composição química. Tipos de farinhas. Tipos de massas. Principais cereais utilizados na alimentação humana. Ingredientes utilizados na fabricação de massas. Etapas de processamento. Armazenamento, embalagem e conservação. Ingredientes utilizados em confeitaria. Métodos de confeitaria. Equipamentos utilizados em padarias. Controle de qualidade e legislação.

»»» Nutrição de Confeitaria

Alimentação saudável; Tipos e funções dos nutrientes e fibras; Pirâmide dos alimentos; Rotulagem de alimentos; Alimentos funcionais; Produtos panificáveis e de confeitaria específicos para pessoas com restrições alimentares (doença celíaca, hipertensão, dislipidemia, intolerância à lactose, diabetes e sobrepeso/obesidade).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Confeiteiro, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Confeiteiro. Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia, Carga Horária: 200 horas.

COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO BÁSICO

Eixo Tecnológico	Produção Industrial
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxxx /Noturna: xxxx

Objetivo Geral:

Construir a formação inicial na área de costura industrial de vestuário, com a finalidade de oportunizar a empregabilidade e geração de renda para a população das regiões de oferta do curso.

Objetivos Específicos:

- ✓ Desenvolver a capacidade de manipulação de equipamentos industriais de confecção de vestuário e sua empregabilidade para os diferentes tipos de tecidos;
- ✓ Compreender o processo de costura industrial de vestuário, observando os fluxos prévios e posteriores à atividade;
- ✓ Desenvolver a capacidade de costurar diversos tipos de modelos de vestuário, conforme os padrões industriais de confecção.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 15 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Costura peças de vestuário. Prepara e opera máquinas de costura industrial, seguindo requisitos de qualidade e ficha técnica.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Costureiro Industrial do Vestuário Básico na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral.

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Costura Básica	96 h
Costura Industrial de Vestuário	96 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» Costura Básica

Breve histórico da costura e seu impacto na moda e no vestuário. Tipos de máquinas de costura e seus componentes. Ferramentas e acessórios essenciais (alfinetes, tesouras, fitas métricas, etc.). Tipos de tecidos e suas características. Identificação e funcionamento das principais partes da máquina. Como operar a máquina de costura (encaixar linha, ajustar tensão, etc.). Cuidados e manutenção básica da máquina. Pontos de Costura. Costura à Mão. Como ler e interpretar moldes e padrões de costura. Como cortar e preparar moldes para costura. Costura de costuras laterais, ombros e entrepernas. Técnicas de acabamento como overlock, viés e bainhas. Aplicação de reforços e aplicações de tecido.

»»» Costura Industrial de Vestuário

Conhecer e reconhecer as funções e operações de costura industrial para confeccionar produtos de vestuário com responsabilidade social, para atuar na indústria de confecção de forma consciente e responsável. Reconhecer os tipos de máquinas de costura utilizados na indústria de confecção do vestuário. Identificar os tipos de pontos e de costura industrial. Selecionar os tipos de máquinas de costura conforme o tipo de produto do vestuário. Costurar e montar artigos do vestuário em tecidos planos e de malha. Conhecimento das máquinas de costura. Domínio das máquinas. Treinamento modular: costuras retas, curvas, arredondadas, cantos e arremates acabamentos de bainha, bolso embutido, gola, colarinho, punho, zíper, pregar botões, elásticos, fazer caseado, carcela, travete, colocação de forros em bolsos em tecido plano e malha. Treinamento operacional em montagem das peças. Preparação da peça acabada: montagem, acabamento, passadoria, dobra, embalagem e entrega do pedido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Costureiro Industrial do Vestuário Básico, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Costureiro Industrial do Vestuário Básico. Eixo Tecnológico: Produção Industrial, Carga Horária: 200 horas.

CUIDADOR DE IDOSO

Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxxx /Noturna: xxxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais, visando o desenvolvimento de competências e habilidades relativas à profissão de Cuidador de Idosos.

Objetivos Específicos:

- ✓ Oportunizar o desenvolvimento de competências e habilidades para a vida produtiva e social;
- ✓ Desenvolver competências para a execução de rotinas de Cuidador de idosos.
- ✓ Capacitar os futuros profissionais para prestarem cuidado integral e humanizado ao idoso, visando o apoio e a ajuda nas situações de dependência e estimulando o autocuidado e independência;
- ✓ Sensibilizar os futuros profissionais quanto à importância das atividades que desenvolvem junto ao idoso e família incentivando o trabalho baseado em fundamentos científicos, a partir de princípios humanitários e éticos, ampliando o senso de responsabilidade;
- ✓ Ampliar as noções de saúde e doença na 3ª Idade e os Primeiros Socorros em Situações de Emergência.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 18 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Contribui para a autonomia e melhoria de qualidade de vida do idoso. Zela pela integridade física do idoso. Cuida da higiene, do conforto e da alimentação do idoso. Observa possíveis alterações no estado geral do idoso.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Cuidador de idoso na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Fundamentos da Gerontologia: processo envelhecer	16 h
Fundamentos de Geriatria	16 h
Funções do Cuidador	96 h
Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros	64 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

►►► Fundamentos da Gerontologia: processo envelhecer

Aspectos Gerais em Gerontologia: termos, conceitos, mitos e preconceitos. Principais teorias do envelhecimento. Epidemiologia: aspectos históricos, conceitos e definições. Os mitos e verdades acerca do envelhecimento. Introdução ao estudo da anatomia humana. Constituição do corpo humano. Variações anatômicas. Aparelho locomotor. Sistema Ósseo: generalidades, esqueleto, tipos de osso, classificação (principais ossos). Noções das principais doenças que acometem a população idosa. O papel da equipe multiprofissional na atenção ao idoso. Ambiente familiar: possíveis adaptações.

»»» Fundamentos de Geriatria

Termos, conceitos, mitos e preconceitos. Principais teorias do envelhecimento. Epidemiologia: aspectos históricos; conceitos e definições. Os mitos e verdades acerca do envelhecimento. Introdução ao estudo da anatomia humana. Constituição do corpo humano; Variações anatômicas. Aparelho locomotor. Sistema Ósseo: generalidades; esqueleto; tipos de osso; classificação (principais ossos). Noções das principais doenças que acometem a população idosa.

»»» Funções do Cuidador

Postura do Cuidador, habilidades e qualidade dos cuidados prestados aos idosos em abrigos, Casa de Repouso, clubes da terceira idade e domiciliar. Higiene pessoal do idoso: higiene corporal, banho no chuveiro, na banheira ou na cama; cabelos, unhas, boca e vestuário. Definição de nutrição, alimentação, dieta, nutrientes e alimento.

»»» Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros

Quedas e fraturas. Fatores Intrínsecos: Hipotensão Ortostática; demências; sedação; marcha instável; baixa acuidade visual; Osteoartrose; vertigem; doenças agudas. Fatores Ambientais: iluminação inadequada; superfícies escorregadias; piso irregular; entre outros. Emergências: procedimentos gerais. Urgências Coletivas. Avaliação Física Detalhada. Suporte básico de vida: definição. Técnicas para a abertura das vias aéreas. Técnicas para verificar a respiração. Primeiros Socorros em situações específicas. Doenças Infectocontagiosas e Medidas de Proteção.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Cuidador de idoso , o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Cuidador de Idoso. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, Carga Horária: 200 horas.

DESENHISTA DE MODA

Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxxx /Noturna: xxxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais, visando o desenvolvimento de competências e habilidades relativas à profissão de Desenhista de Moda.

Objetivos Específicos:

- ✓ Desenvolver croquis profissionais (figurino feminino, masculino e infantil) com representação de proporções, movimentos e caimentos de tecidos, utilizando recursos manuais e digitais.
- ✓ Estruturar documentos técnicos com precisão, incluindo vistas ortogonais, especificações de materiais, aviamentos e instruções de costura para orientar a confecção de peças piloto.
- ✓ Transformar moldes básicos através de técnicas de drapagem, transposição de pinças e inserção de volumes, permitindo a criação de modelos autorais com viabilidade produtiva.
- ✓ Criar mini-coleções temáticas a partir de pesquisa de tendências, paletas cromáticas e público-alvo, integrando conceitos de sustentabilidade e viabilidade de mercado.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 15 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Elabora desenhos artísticos utilizando diversas técnicas, para apresentação do projeto. Realiza desenhos técnicos de roupa com especificações. Identifica estilos e denominações

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Desenhista de Moda na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
História da Moda	32 h
Desenho de Estilo	96 h
Produção Cultural e Design	64 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»» HISTÓRIA DA MODA

Estudo cronológico e crítico da evolução do vestuário e da indumentária no contexto ocidental, do século XIX à contemporaneidade. Análise das relações entre moda, sociedade, cultura e arte, identificando como os movimentos sociais e tecnológicos influenciaram silhuetas, comportamentos e a construção do gosto. A disciplina investiga o surgimento do costureiro-autor, a alta-costura, o prêt-à-porter e os fenômenos de massificação. O foco está em fornecer um repertório histórico fundamentado para a criação de coleções com consistência conceitual e referencial.

»»» DESENHO DE ESTILO

Desenvolvimento das competências práticas para a representação visual da moda. Aborda o desenho de observação e a estilização da figura humana (manequim de moda) para croquis. Prática intensiva em técnicas de ilustração para representação de caimentos, texturas, aviamentos e volumes dos mais diversos tecidos. Introdução ao desenho técnico planificado (flat sketch) para a elaboração de fichas técnicas precisas. Uso de ferramentas digitais como suporte à criação. A disciplina é o núcleo técnico da formação do desenhista.

»»» PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Explora a interseção entre cultura, criatividade e o mercado da moda. Introduz métodos e ferramentas para pesquisa de tendências, comportamento do consumidor e análise do cenário da moda. Prática na construção de painéis conceituais e no desenvolvimento de narrativas para coleções. Discute a cadeia produtiva da moda, o papel do desenhista no desenvolvimento de produto e os princípios de uma moda sustentável e consciente. A disciplina visa capacitar o aluno a traduzir um conceito cultural em uma proposta de produto comercialmente viável e culturalmente relevante.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº 189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Desenhista de Moda, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Desenhista de Moda. Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design. Carga Horária: 200 horas.

DESENHISTA MECÂNICO

Eixo Tecnológico	Controle e Processos Industriais
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxxx /Noturna: xxxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais, visando o desenvolvimento de competências e habilidades relativas à profissão de Desenhista Mecânico.

Objetivos Específicos:

- ✓ Ajustar equipamentos em conjuntos mecânicos e dispositivos de usinagem e controle de precisão;
- ✓ Instalar peças e equipamentos em conjuntos mecânicos e dispositivos de usinagem;
- ✓ Reparar equipamentos em conjuntos mecânicos de acordo com as normas e procedimentos técnicos;
- ✓ Garantir qualidade, segurança, higiene e saúde.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 15 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Elabora e detalha desenhos de peças e de conjuntos mecânicos utilizando instrumentos e software de CAD (desenho assistido por computador) enquanto segue normas técnicas.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Desenhista Mecânico na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Metrologia para Mecânica	48 h
Leitura e Interpretação de Desenhos Mecânicos/Software CAD	96 h
Desenho Técnico CAD	48 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» METROLOGIA PARA MECANICA

Sistema de numeração. Conjuntos numéricos. Razões e proporções. Porcentagens. Problemas do primeiro grau. Conceito, histórico e aplicação. Sistemas de unidades (métrico e inglês). Régua graduada. Paquímetro (nomenclatura e leitura em milímetros e polegadas). Goniômetro transferidor (nomenclatura e leitura de ângulos). Micrômetro (nomenclatura e leitura em milímetros).

»»» LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHOS MECÂNICOS/SOFTWARE CAD

Noções de desenho geométrico. Figuras geométricas planas. Sólidos geométricos. Perspectiva isométrica (desenhos em perspectiva isométrica). Vistas ortográficas (desenhos das vistas). Normas técnicas (noções de escalas; contagem). Leitura e interpretação de projetos mecânicos (simbologia e denominações; corte total e hachuras). Conceitos, classificação e plataformas. Organização de desenho. Controle de visualização do desenho. Comando de criação. Seleção de objetos. Comando de edição. Textos. Dimensionamento. Blocos e bibliotecas. Hachura. Plotagem. Trabalho em terceira dimensão. Criação de modelagem por superfície e por sólidos através do uso do software de computação gráfica 2D e 3D (Auto Cad e ZWCAD).

»»» DESENHO TÉCNICO CAD

Introdução aos conceitos e aplicações do Computer-Aided Design (CAD) no contexto do desenho mecânico. Domínio do ambiente de trabalho e ferramentas básicas de software CAD para representação técnica bidimensional. Desenvolvimento de habilidades para criação, edição e dimensionamento de peças e conjuntos mecânicos conforme normas técnicas (ABNT NBR ISO 128 e 129). Geração de cotagens, tolerâncias geométricas e especificações de acabamento. Preparação de layouts para impressão e documentação técnica completa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Desenhista Mecânico, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Desenhista Mecânico Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais. Carga Horária: 200 horas.

ELETRICISTA INDUSTRIAL

Eixo Tecnológico	Controle e Processos Industriais
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxxx /Noturna: xxxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais, visando o desenvolvimento de competências e habilidades relativas à profissão de Eletricista Industrial.

Objetivos Específicos:

- ✓ Desenvolver habilidade para leitura e implementação de esquemas de comando e potência, seguindo normas técnicas e simbologia padronizada.
- ✓ Aplicar técnicas de montagem, aterramento e manutenção em circuitos com componentes industriais (contactores, relés, CLPs e sensores).
- ✓ Utilizar instrumentos de medição (multímetro, alicate amperímetro) para identificar defeitos e propor soluções em sistemas trifásicos e de automação básica.
- ✓ Aplicar procedimentos de trabalho seguro (NR-10 e NR-12) em operações com quadros de força, máquinas elétricas e distribuição de energia industrial.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 15 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Executa montagem, diagnóstico e manutenção em instalações elétricas industriais de baixa tensão e circuitos elétricos de máquinas e equipamentos. Interpreta e monta diagramas elétricos de baixa tensão dos quadros de medição, distribuição, comando, sistema de aterramento e de proteção contra descargas atmosféricas.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Eletricista Industrial, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Eletricidade	48 h
Medidas Elétricas	48 h
Instalações Elétricas Industriais	96 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» ELETRICIDADE

Grandezas Elétricas. Tensão. Corrente. Resistência. Potência. Energia. Capacitância. Indutância. Circuitos de corrente contínua e alternada. Materiais condutores e isolantes. Princípios de geração de energia elétrica. Geradores, motores e transformadores. Correção do Fator de Potência. Noções de Eficiência Energética. Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas. Tipos de sistemas de distribuição de energia elétrica.

»» MEDIDAS ELÉTRICAS

Conceitos de medidas elétricas. Lei de Ohm. Notação científica e multiplicadores. Multímetro. Alicates Amperímetro. Terrômetro. Escalas, manuseio e classes de proteção destes equipamentos com aplicações em circuitos. Medidas de tensão e corrente em circuitos Série e Paralelo. Formas de onda. Cálculo dos parâmetros envolvidos em circuitos senoidais. Apresentação de Gerador de Frequência e do Osciloscópio.

»» INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS

Levantamento de Carga. Dimensionamento de Condutores e Tubulação. Cálculo Luminotécnico. Circuitos e diagramas unifilares e multifilares. Projeto de instalações elétricas. Aplicação de circuitos em instalações elétricas (Montagem na bancada). Instalação de quadro de distribuição, medição, ramal de ligação e entrada.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Eletricista Industrial, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Eletricista Industrial. Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais. Carga Horária: 200 horas.

ESTETICISTA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxxx /Noturna: xxxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais, visando o desenvolvimento de competências e habilidades relativas à profissão de Esteticista de Animais Domésticos.

Objetivos Específicos:

- ✓ Realizar banhos terapêuticos e cosméticos em diferentes espécies, utilizando produtos adequados e protocolos específicos para cada tipo de pelagem e pele.
- ✓ Aplicar técnicas de tosa em diversas raças caninas e felinas, seguindo padrões morfológicos e atendendo às necessidades de bem-estar animal.
- ✓ Executar limpeza auricular, corte de unhas e expressão de glândulas anais com segurança, identificando possíveis anomalias e sinais de doenças.
- ✓ Aplicar técnicas de contenção não-traumática, identificar sinais de estresse e prestar primeiros socorros básicos, assegurando a segurança do animal e do profissional.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 16 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

:Desenvolve atividades de cuidados de higiene, estética e bem estar de animais de estimação. Tosa, banha, escova, desembola, hidrata e seca os pelos. Higieniza e corta as unhas. Escova os dentes. Limpa ouvidos e olhos. Emprega procedimentos e técnicas adequadas à saúde e ao bem estar de cada animal. Atende a clientes-proprietários dos animais. Cuida do local de trabalho.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Esteticista de Animais Domésticos, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Cosmetologia e Dermatologia Veterinária	48 h
Técnicas de Tosa e Higienização Animal	96 h
Biossegurança e Primeiros Socorros	48 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» COSMETOLOGIA E DERMATOLOGIA VETERINÁRIA

Estudo da estrutura da pele e pelagem de cães e gatos, fisiologia dermatológica e princípios ativos de cosméticos veterinários. Identificação de dermatopatias comuns, alergias e parasitas que afetam a prática estética. Análise de shampoos, condicionadores e produtos especiais para diferentes tipos de pelagem e condições cutâneas. Protocolos de banhos terapêuticos e controle de zoonoses.

»» TÉCNICAS DE TOSA E HIGIENIZAÇÃO ANIMAL

Domínio prático de técnicas de tosa padronizada por raças (canina e felina), tosa higiênica e tosa terapêutica. Uso e manutenção de instrumentos de tosa (lâminas, tesouras, máquinas). Metodologias de banho profissional, secagem e desembaraço. Protocolos de limpeza auricular, corte de unhas e expressão de glândulas anais. Técnicas de contenção segura e manejo comportamental.

»» BIOSSEGURANÇA E PRIMEIROS SOCORROS

Protocolos de higienização, desinfecção e esterilização do ambiente e instrumentos de trabalho. Controle de infecções e prevenção de zoonoses. Identificação de situações de emergência (estresse agudo, hipotermia, ferimentos). Técnicas básicas de primeiros socorros aplicadas à estética animal. Noções de farmacologia e administração de medicamentos sob orientação veterinária. Legislação sanitária e ética profissional.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Esteticista de Animais Domésticos, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Esteticista de Animais Domésticos. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde. Carga Horária: 200 horas.

MANICURE E PEDICURE

Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxxx /Noturna: xxxx

Objetivo Geral:

Capacitar profissionais para utilizar técnicas de corte, lixamento e esmaltação das unhas e cutilagem.

Objetivos Específicos:

- ✓ Conhecer técnicas de corte, lixamento e esmaltação das unhas e cutilagem;
- ✓ Realizar manutenção, higiene e embelezamento das unhas das mãos e dos pés;
- ✓ Compreender e atender normas de biossegurança;
- ✓ Conhecer as práticas de esfoliação, hidratação e massagem nas mãos e nos pés;

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 16 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Utiliza técnicas de corte, lixamento e esmaltação das unhas e cutiletagem. Realiza manutenção, higiene e embelezamento das unhas das mãos e dos pés. Adota normas de biossegurança. Realiza a esfoliação, hidratação e massagem nas mãos e nos pés.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Manicure e Pedicure, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Higiene e Profilaxia	64 h
Técnicas de Manicure e Pedicure	96 h
Noções de Biossegurança, saúde e qualidade de vida,	32 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» HIGIENE E PROFILAXIA

Conceitos em higiene e profilaxia que permitam a melhor compreensão do processo saúde-doença, da prática de saúde e da responsabilidade do profissional de Formação Inicial e Continuada em Maquiador na prevenção e controle das infecções.

»» TÉCNICAS DE MANICURE E PEDICURE

Tratamentos das mãos e dos pés (higienização, esfoliação, massagem e hidratação). Técnicas de embelezamento das mãos. Técnicas de embelezamento dos pés. Técnicas de arte nas unhas.

»» NOÇÕES DE BIOSSEGURANÇA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Cuidados pessoais e saúde pública. Segurança alimentar e nutricional: conceito e condições. Acesso à saúde pública. Cuidado humanizado nos casos de vulnerabilidade.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Manicure e Pedicure, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Manicure e Pedicure. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde. Carga Horária: 200 horas.

MAQUIADOR

Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxxx /Noturna: xxxx

Objetivo Geral:

Capacitar profissionais para realizar maquiagens adequadas ao tipo e cor da pele, bem como ao tipo de evento.

Objetivos Específicos:

- ✓ Identificar e adequar as preferências e características físicas dos(as) clientes;
- ✓ Adequar a maquiagem à(ao) cliente e ao tipo de evento;
- ✓ Utilizar cosméticos e tonalidades;
- ✓ Realizar maquiagens adequadas ao tipo e cor da pele;
- ✓ Compreender técnicas de automaquiagem e de cuidado diário com a pele.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 16 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Utiliza cosméticos e tonalidades. Realiza maquiagens adequadas ao tipo e cor da pele. Identifica as preferências e características físicas. Adequa a maquiagem ao cliente e ao tipo de evento. Ensina técnicas de automaquiagem e de cuidado diário com a pele.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Maquiador, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Higiene e Profilaxia	32 h
Anatomia e Fisiologia da Pele	32 h
Técnicas de Maquiagem	128 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» HIGIENE E PROFILAXIA

Conceitos em higiene e profilaxia que permitam a melhor compreensão do processo saúde-doença, da prática de saúde e da responsabilidade do profissional de Formação Inicial e Continuada em Maquiador na prevenção e controle das infecções.

»» ANATOMIA E FISIOLOGIA DA PELE

Estudo das estruturas que compõem a pele, desde a epiderme até seus anexos. Estudo das funções de cada elemento componente da pele.

»» TÉCNICAS DE MAQUIAGEM

A história da maquiagem ao longo dos tempos. Kit básico para maquiagem. Jogos de pincéis. Extras essenciais (esponjas e espumas, algodão, cotonete, lenços de limpeza facial, apontador, curvex, cílios postiços, pinça, demaquilante, cola para cílios). Produtos de maquiagem fundamentais. A construção da aparência bem tratada e da naturalidade da pele. Tipos de pele – passo a passo – como preparar. Sobrancelha: regras básicas para uma sobrancelha perfeita. Como valorizar ou corrigir falhas nas sobrancelhas. Os olhos e seus formatos. Técnicas de correção dos Olhos. Estilo de maquiagem para olhos – conceito e passo a passo. Lábios: conceito. tonalidades de batons x pele. Dúvidas frequentes; efeitos especiais e correção labial. Maçãs/blush: conceito, benefícios, formato do rosto, como aplicar, tonalidade da pele x cor do blush. Contorno da face – correção. Considerações sobre cada tipo de pele. Maquiagens para cada tipo de pele – passo a passo. Looks para o dia e a noite – passo a passo. Cuidados básicos diários para uma pele jovem e bonita. A pele nas várias idades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Maquiador, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Maquiador. Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde. Carga Horária: 200 horas.

MARCENEIRO

Eixo Tecnológico	Produção Industrial
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxxx /Noturna: xxxx

Objetivo Geral:

Capacitar profissionais para atuar na fabricação, montagem e reparo de móveis e estruturas de madeira, dominando técnicas tradicionais e contemporâneas de marcenaria, desde a leitura e interpretação de projetos até a aplicação de acabamentos, com ênfase na qualidade, segurança no trabalho e utilização eficiente de matérias-primas e equipamentos.

Objetivos Específicos:

- ✓ Dominar o uso seguro de máquinas estacionárias (tupia, serra circular, desempenadeira) e ferramentas manuais para corte, desbaste e acabamento de madeira.
- ✓ Aplicar métodos de encaixe (caixa e espiga, ranhura e lingueta) e colagem para montagem de estruturas resistentes e duráveis.
- ✓ Interpretar e elaborar plantas baixas e desenhos técnicos para produção de móveis sob medida, com cálculo preciso de materiais e dimensionamento.
- ✓ Aplicar tratamentos superficiais (lixamento, tingimento, verniz e seladores) para proteção e valorização estética de peças em diferentes tipos de madeira.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 16 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Projeta, confecciona e restaura produtos de madeira e derivados. Interpreta projetos, desenhos e especificações. Produz artefatos ou móveis de madeira. Realiza desenho, preparação da madeira, cortes, encaixes, polimento e acabamento. Elabora orçamentos. Entrega e monta produtos confeccionados sob medida ou restaurados.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Marceneiro, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Tecnologia de Madeiras e Materiais	32 h
Máquinas e Ferramentas em Marcenaria	32 h
Técnicas em Marcenaria	128 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

▶▶▶ TECNOLOGIA DA MADEIRA E MATERIAIS

Estudo das principais espécies madeireiras e seus derivados (MDF, compensado, aglomerado). Características físicas e mecânicas dos materiais. Processos de secagem e preservação da madeira. Identificação de defeitos naturais e imperfeições. Seleção adequada de materiais para diferentes tipos de projetos. Noções de sustentabilidade e fontes de suprimento responsável.

»» MÁQUINAS E FERRAMENTAS EM MARCENARIA

Operação segura de máquinas estacionárias (serra circular, tupia, desempenadeira, plaina) e ferramentas elétricas portáteis. Manutenção preventiva e afiação de ferramentas de corte. Técnicas de usinagem da madeira para desbaste, moldagem e acabamento. Normas de segurança (NR-12) e equipamentos de proteção individual. Organização e limpeza do ambiente de trabalho.

»» TÉCNICAS EM MARCENARIA

Estudo e aplicação prática das principais técnicas de construção em marcenaria. Desenvolvimento de habilidades em montagem de estruturas através de encaixes tradicionais (caixa e espiga, ranhura e lingueta, entalhes). Técnicas de colagem, prensagem e fixação mecânica. Execução de projetos que integrem múltiplas técnicas de fabricação. Resolução de problemas práticos e correção de imperfeições em peças e montagens. Desenvolvimento de sequências lógicas de produção para otimização do trabalho.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Marceneiro, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Marceneiro. Eixo Tecnológico: Produção Industrial. Carga Horária: 200 horas.

OPERADOR DE COMPUTADOR

Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxxx /Noturna: xxxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais, visando o desenvolvimento de competências e habilidades relativas à profissão de Operador de Computador.

Objetivos Específicos:

- ✓ Configurar e operar sistemas Windows/Linux, gerenciar arquivos e pastas, e utilizar softwares de escritório (processador de texto, planilhas e apresentações) para produção de documentos técnicos e administrativos.
- ✓ Realizar limpeza interna e externa de hardware, identificar componentes, diagnosticar falhas simples e aplicar procedimentos de backup e recuperação de dados.
- ✓ Configurar redes locais, gerenciar conexões de internet, compartilhar recursos em rede e utilizar ferramentas de comunicação digital com segurança e eficiência.
- ✓ Desenvolver habilidade em digitação rápida e precisa, organizar arquivos em estrutura lógica e utilizar ferramentas de produtividade para otimização de tarefas computacionais.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 16 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Utiliza sistemas operacionais, aplicativos e periféricos na organização de dados e sistemas computacionais

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Operador de Computador, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Informática Básica	48 h
Redes	32 h
Sistemas Operacionais	56 h
Instalação e Configuração de Softwares	56 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» INFORMÁTICA BÁSICA

Componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento. Conceito e definição de hardware, software e usuário. O uso do computador e seus periféricos. Representação de dados no computador. Introdução ao uso dos recursos da informática

»»» REDES

Introdução a alguns navegadores. Introdução à pesquisa. Criação e gerência de conta de e-mail. Downloads de programas gratuitos e de arquivos. Conceitos básicos: entendendo o processo de navegação nas páginas da web. Acessando sites educativos. Conscientização sobre o perigo em acessar determinados sites e passar informações pessoais pela Rede. Conscientização sobre o perigo em baixar arquivos da web.

»»» SISTEMAS OPERACIONAIS

Estudo e utilização dos principais recursos dos sistemas operacionais Windows e Linux.

»»» INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARES

Conhecendo os componentes físicos e digitais de gravação, instalação e desinstalação de aplicativos e demais arquivos e mídias. Atividades práticas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Operador de Computador, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Operador de Computador. Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação. Carga Horária: 200 horas.

PADEIRO

Eixo Tecnológico	Produção Alimentícia
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxxx /Noturna: xxxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais, visando o desenvolvimento de competências e habilidades relativas à profissão de Operador de Computador.

Objetivos Específicos:

- ✓ Executar o processo completo de fabricação de pães, desde o cálculo de ingredientes e sova manual até o controle de fermentação e cocção, assegurando padrões de qualidade.
- ✓ Desenvolver variedade de pães (tradicionais, integrais e especiais), produtos de pequena padaria (folhados, biscoitos) e itens de confeitaria básica.
- ✓ Utilizar com segurança amassadeiras, divisoras, modeladoras e fornos industriais, aplicando normas de higiene e conservação dos equipamentos.
- ✓ Aplicar técnicas de avaliação sensorial, embalagem adequada e métodos de conservação para garantir a durabilidade e características organoléticas dos produtos.

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 18 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Elabora produtos de panificação como pães, biscoitos e bolos simples. Domina técnicas de fermentação de massas, forneamento e as proporções de pré-misturas. Confecciona pães artesanais. Realiza o controle de qualidade dos produtos. Aplica os princípios das boas práticas de manipulação de alimentos e zela pelas condições de segurança no local de trabalho.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Padeiro.. na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Panificação	128 h
Tecnologia da Panificação	48 h
Nutrição Aplicada à Panificação	16 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» PANIFICAÇÃO

Fundamentos da panificação tradicional e contemporânea. Técnicas de sova manual e mecânica. Controle de fermentação natural e industrial. Desenvolvimento de massas pesadas, semipesadas e leves. Fabricação de pães franceses, integrais, especiais e artesanais. Técnicas de modelagem, corte e pincelamento. Controle de forno e pontos de cocção. Desenvolvimento de produtos de pequena padaria (folhados, biscoitos e salgados).

TECNOLOGIA DA PANIFICAÇÃO

Processos industriais de panificação. Operação e manutenção de equipamentos (amassadeiras, divisoras, modeladoras e fornos). Aditivos e ingredientes funcionais na panificação. Controle de qualidade na produção em larga escala. Gestão de shelf life e conservação. Embalagens e rotulagem nutricional. Automação de processos e normas de segurança na linha de produção.

NUTRIÇÃO APLICADA À PANIFICAÇÃO

Composição nutricional das matérias-primas. Desenvolvimento de produtos com redução de sódio, açúcar e gorduras. Substituição de ingredientes para atendimento a demandas específicas (intolerâncias e alergias). Panificação funcional e integral. Legislação sanitária e tabela nutricional. Análise sensorial e aceitabilidade de produtos saudáveis.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Padeiro, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Padeiro. Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia. Carga Horária: 200 horas.

SALGADEIRO

Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Carga Horária	200 horas
Matriz	Diurna: xxxx /Noturna: xxxx

Objetivo Geral:

Formar profissionais que preparam, confeccionam e manipulam salgados tradicionais e elaborados, quentes e frios, fritos, assados e cozidos.

Objetivos Específicos:

- ✓ Preparar, confeccionar e acondicionar salgados tradicionais e elaborados, quentes e frios, fritos, assados e cozidos;
- ✓ Seguir os princípios das boas práticas de manipulação de alimentos;
- ✓ Conhecer técnicas de preparo de salgados tradicionais e elaborados;

Requisitos de Acesso

Idade Mínima: 16 anos

**Escolaridade Mínima:
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)
completo**

Perfil do Profissional de Conclusão

Prepara, confecciona e acondiciona salgados tradicionais e elaborados, quentes e frios, fritos, assados e cozidos. Segue os princípios das boas práticas de manipulação de alimentos e zela pelas condições de segurança no local de trabalho.

Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC de Salgadeiro, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, contextualizados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação integral

A Unidade Escolar deverá definir os dias, horários das aulas e a distribuição da carga horária das disciplinas por módulo, apresentando à SED o calendário escolar antes do início do curso.

A carga horária deverá ser de 4h no período diurno e 3h no período noturno.

Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
Higiene e Manipulação de Alimentos	48 h
Habilidades Básicas em Panificação e Salgaderia	144 h
Projeto Integrador	8 h

Ementa

»»» HIGIENE E MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS

Qualidade de alimentos; Contaminação em alimentos; Noções de microbiologia; Higienização de alimentos, utensílios, equipamentos e superfícies; Higiene pessoal do manipulador de alimentos; Qualidade da água; Armazenamento de alimentos, descarte de resíduos e sustentabilidade ambiental; Programas de controle de qualidade (BPF e POP's); Legislação.

▶▶▶ HABILIDADES BÁSICAS EM PANIFICAÇÃO E SALGADERIA

Matérias primas, utensílios e equipamentos; Segurança do trabalho; Higiene e manipulação; Técnicas de preparo de massas (quebradiças, laminadas, fermentadas, cozidas), recheios e modelagens.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do curso FIC será considerado aprovado o aluno que alcançar competências exigidas em todas as disciplinas e conforme Resolução CEE/SC nº 183/2013 e Portaria nº189/2017.

Os critérios de avaliação continuada terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar os desafios e de desenvolver projetos com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas.

Para aprovação e emissão de certificado do Curso de Qualificação Profissional (FIC) de Salgadeiro, o estudante necessita atingir **nota igual ou superior a 6,0 (seis)** e frequência mínima de **75% em cada componente do referido curso**.

CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Após conclusão do curso, a unidade ofertante expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o Certificado de Qualificação Profissional para os alunos que tiverem concluído o Curso /FIC de Salgadeiro. Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia. Carga Horária: 200 horas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia PRONATEC de Cursos FIC**. Brasília: Ministério da Educação, 2016.
Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 27 out. 2025.

BRASIL. Resolução nº 3, de 8 de abril de 2025. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 abr. 2025.

SANTA CATARINA. **Catálogo de Cursos FIC – Educação Profissional: Caderno 01**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2022.
Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br>. Acesso em: 27 out. 2025.

SANTA CATARINA. **Resolução CEE/SC nº 22, de 2 de maio de 2024**. Dispõe sobre a oferta da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Santa Catarina. Florianópolis: Conselho Estadual de Educação, 2024.
Disponível em: <https://www.cee.sc.gov.br>. Acesso em: 27 out. 2025.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Programa Mulheres Mil: Guia de cursos de qualificação profissional – Formação Inicial e Continuada (FIC)**. Florianópolis: SED/SC, 2024.
Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/ept/mulheres-mil>. Acesso em: 24 out. 2025.